



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
CURSO DE MÚSICA LICENCIATURA**

EDINA GOMES CORDEIRO

**A APRENDIZAGEM MUSICAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
MÚSICA/LICENCIATURA DA UFMA: UM ESTUDO DE CASO DA
“CAMINHADA MUSICAL” NO PERÍODO DE 2017 - 2018**

São Luís

2019

EDINA GOMES CORDEIRO

**A APRENDIZAGEM MUSICAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
MÚSICA/LICENCIATURA DA UFMA: UM ESTUDO DE CASO DA
“CAMINHADA MUSICAL” NO PERÍODO DE 2017 - 2018**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Música.

Orientadora: Profa. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade.

São Luís
2019

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo (a) autor (a). Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Cordeiro, Edina Gomes.

A aprendizagem Musical dos estudantes do Curso de Música/Licenciatura da Ufma: Um estudo de caso da “Caminhada Musical” no período de 2017-2018/ Edina Gomes Cordeiro. - 2019.

53 p.

Orientador (a): Brasilena Gottschall Pinto Trindade. Monografia (Graduação)- Curso de Música, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2019.

1. Caminhada Musical. 2. Performance musical. 3. Ensino, pesquisa e extensão em música. I. Trindade, Brasilena Gottschall Pinto. II. Título.

TERMO DE APROVAÇÃO

EDINA GOMES CORDEIRO

A APRENDIZAGEM MUSICAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MÚSICA/LICENCIATURA DA UFMA: UM ESTUDO DE CASO DA “CAMINHADA MUSICAL” NO PERÍODO DE 2017 - 2018

Monografia apresentada ao Curso de Música da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Música da Universidade Federal do Maranhão.

São Luís, 05 de julho de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Prof. Dr. Ricardo Mazzini Bordini
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Profa. Me. Monica Luchese Marques
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela Sua infinita bondade.

À minha Orientadora , todos meus Professores e colegas do Curso, pelas competências trabalhadas.

À minha Família, suporte incondicional nesta jornada acadêmica.

RESUMO

Este artigo monográfico, cujo método de pesquisa qualitativa se enquadra na pesquisa estudo de caso tem como objetivo geral refletir sobre o processo de aprendizagem musical dos estudantes do Curso de Música/Licenciatura, ocorrido durante a Caminhada Musical UFMA nos anos 2017-2018. Derivado deste objetivo foi traçado cinco objetivos específicos: Refletir sobre o Curso de Música/Licenciatura; Descrever o Projeto “Caminhada Musical UFMA” 2017-2018; Apresentar as ementas das disciplinas que dão suporte teórico à Caminhada Musical UFMA; Pontuar as atividades da Caminhada Musical UFMA realizadas em 2017-2018; Sinalizar as competências básicas mais significativas ocorridas durante a “Caminhada Musical UFMA”. Seu Problema de Pesquisa se apresenta da seguinte forma: Quais as competências musicais e extramusicais mais significativas que o Projeto Caminhada Musical UFMA, realizada nos anos 2017e 2018, promoveu aos seus participantes, educador e educandos do Curso de Musica/Licenciatura da UFMA? Sua fundamentação teórica se ancora em autores que refletem sobre: Ensino, Pesquisa e Extensão; Performance Musical; Espaços Hospitalar; entre outros. Como conclusão a autora sinalizam conhecimentos, procedimentos e atitudes musicais e extramusicais que foram mais significativos para a formação acadêmica do futuro educador musical.

Palavras-chave: Caminhada Musical; Performance musical; Ensino, pesquisa e extensão em música.

ABSTRACT

This article monographic, having the method of research qualitative the study is the study of the study of the objective of the musical study students of Music Course / Degree, occurred during the UFMA Musical Walk in the years 2017-2018. Derived from the object of the Portuguese Refined Course of Music / Bachelor; Describe the Project "Musical Walk UFMA" 2017-2018; Like the menus of the disciplines that have theoretical support to the UFMA Musical Walk; Score as activities of the UFMA Musical Walk did in 2017-2018; Flag the most intense during the "UFMA Music Walk". Your research problem is presented in order to become more attractive and extra-musical: UFMA Musical Walk, held in 2017 and 2018, promotes your students, educators and students of the UFMA Music / Degree Program? Its rationale is technical in authors who reflect on: Teaching, Research and Extension; Musical Performance; Hospital Spaces; among others. This document is the musical and extra musical knowledge, procedures and attitudes which must be the major educational academic of future musical educator.

Keywords: Musical Walk; Musical performance; Teaching, research and extension in music.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Discentes tocando Flauta-Doce na Caminhada Musical	46
Figura 2 Discentes após-apresentação na Biblioteca Central -UFMA	47
Figura 3 Caminhada Musical no Hospital Carlos Macieira	47
Figura 4 Professora e estudantes durante a caminhada musical	48
Figura 5 Caminhada musical pelos espaços hospitalares.....	49
Figura 6 Caminhada Musical e Feminino Plural	49
Figura 7 Recepção Musical (Aula Inaugural)	51
Figura 8 Carnaval no Hospital Carlos Macieira	52
Figura 9 Caminhada musical em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.....	53

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 ASPECTOS BÁSICOS DO CURSO DE MÚSICA/LICENCIATURA UFMA.....	14
2.2 PROJETO “CAMINHADA MUSICAL UFMA” 2017-2018	16
2.3 DISCIPLINAS QUE DÃO SUPORTE TEÓRICO À CAMINHADA MUSICAL UFMA.....	18
3 METODOLOGIA	21
3.1 ATIVIDADES DA CAMINHADA MUSICAL UFMA / 2017-2018	21
4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICES	33
ANEXOS	44

1 INTRODUÇÃO

Podemos considerar que a música, como fenômeno universal, encontra-se presente no cotidiano de todos os povos. Suas diferentes linguagens refletem os perfis diferenciados de cada grupo étnico. Ela se apresenta em todas as épocas da vida do ser humano (nascimento, vida e morte), em diversas épocas, culturas, e situações referentes à performance, entretenimento, religião, educação, terapia, entre outros. Em especial, iremos pesquisar a presença da música no contexto da vida universitária de um grupo de educandos.

Portanto, nosso tema refere-se a uma inquietação que surgiu no primeiro semestre de 2016 até a presente data, vivenciada na Universidade Federal do Maranhão. Esta inquietação vem acontecendo durante nossa atuação como educanda do curso de Música/Licenciatura, em especial, enquanto estudávamos as disciplinas “Educação Musical Especial e Inclusiva” e “Fundamentos da Musicoterapia”. Em adição, quando em paralelo, participávamos da “Caminhada Musical UFMA”, realizada pela Profa. Dra. Brasilena Gottschall Pinto Trindade em dois espaços – universitário e hospitalar.

Por percebermos que nós estávamos tendo acesso a variadas oportunidades de desenvolvimento das competências musicais e extramusicais, necessárias para a formação de um profissional da área música/educação, resolvemos pesquisar as ações do Projeto “Caminhada Musical UFMA” para verificar suas potencialidades diante dos envolvidos. Assim, esperamos que nesta pesquisa, a “Caminhada Musical UFMA” possa ser melhor definida por nós, futuros professores, e melhor reconhecida por nossos pares como uma das possibilidades de envolvimentos – educacional, musical, recreativo e social.

Diante destas considerações, nesta monografia, objetivamos refletir sobre o processo de aprendizagem musical dos estudantes do Curso de Música/Licenciatura, ocorrido durante a Caminhada Musical UFMA nos anos de 2017 e 2018. Derivados deste objetivo, elencamos cinco objetivos específicos:

1. Refletir sobre o Curso de Música/Licenciatura;
2. Descrever o Projeto “Caminhada Musical UFMA” 2017-2018;
3. Apresentar as ementas das disciplinas que dão suporte teórico à Caminhada Musical UFMA;
4. Pontuar as atividades da Caminhada Musical UFMA realizadas em 2017-2018;
5. Sinalizar as competências básicas mais significativas ocorridas durante a “Caminhada Musical UFMA”.

Neste sentido, pretendemos responder “Quais as competências (conhecimento, procedimento e atitude) musicais e extramusicais mais significativas que o Projeto ‘Caminhada Musical UFMA’, realizada nos anos de 2017 e 2018, promoveu aos seus participantes, educadores e educandos do Curso de Musica/Licenciatura da UFMA? Como Pressuposto Teórico compreendemos que o referido Projeto representa um significativo caminho de aprendizagem aos seus envolvidos, ligados ao Curso de Música/Licenciatura, por promover competências musical e extramusical variadas, mediante a perspectiva da Abordagem Musical CLATEC (atividades musicais de Construção de instrumentos, Literatura, Apreciação, Técnica, Execução e Criação), na atuação universitária de – ensino, pesquisa e extensão.

Nossa justificativa pelo tema refere-se a três contextos: pessoal, institucional e social. No contexto pessoal, por participarmos em todas as Caminhadas Musicais realizadas nos anos de 2017.1 a 2018.2. Durante este período percebermos uma significativa transformação em nossos saberes e fazeres musical e extramusical. Na sua preparação, já nos deparamos com estudos referentes à música e aos contextos em que iremos apresentar – temporal, local, social e institucional. Durante as apresentações, colocamos em cheque o nosso estudo e conhecimentos prévios. Na avaliação, detectamos os pontos positivos e negativos das nossas performances.

Quanto ao contexto institucional, por estarmos realizando uma atividade de ensino, pesquisa e extensão, tão desejada e reconhecida em uma universidade. A Caminhada Musical UFMA começa com reflexões e práticas musicais ocorridas nas disciplinas - Educação Musical Especial e Inclusiva, Introdução à Musicoterapia, Musicografia Braille, Pesquisa em Música, Flauta Doce, entre outras. Em seguida, ela é fortalecida com pesquisas sobre apresentações musicais, estilos musicais variados, música em diferentes contextos, música e recreação etc. Além do mais, esta Caminhada vem sendo recebida como muita satisfação por parte da comunidade acadêmica.

Quanto ao aspecto da extensão universitária, ela se enquadra no contexto social, por temos a oportunidade de expandir nossos saberes e fazeres a espaços não acadêmicos, ou melhor, em espaços sociais variados, por compreendermos que qualquer ação oriunda da universidade deve beneficiar a sociedade. Neste sentido, sentimos que as ações realizadas pela Caminhada Musical, poderão beneficiar melhor todos os envolvidos. Aliás, são variados saberes e fazeres que devemos promover enquanto participantes deste evento universitário.

Nossa metodologia de pesquisa será qualitativa quanto à sua abordagem. Quanto à sua natureza ela será a básica, pois, busca novos conhecimentos. No tocante aos objetivos,

optamos pelo exploratório para, finalmente concedermos como método de procedimento a pesquisa estudo de caso, pois estudamos as nossas vivências enquanto participamos da “Caminhada Musical UFMA”. Segundo Lakatos e Marconi, o estudo de caso como procedimento de pesquisa

“... consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações. Além do mais, “a investigação deve examinar o tema escolhido, observando todos os fatores que o influenciaram e analisando-o em todos os seus aspectos” (2003, p.108).

Como exemplo pontual, iremos pesquisar as sessões da “Caminhada Musical UFMA” que acontecem na Universidade e fora dela, desde 2017 até dezembro de 2018. Verificaremos todo o processo de pesquisa, estudo técnico instrumental, ensino, ensaios e apresentações que culminaram nestes encontros. Aplicaremos questionários de avaliação, para verificar as opiniões e satisfações dos envolvidos, assim como entrevistas e observações sistemáticas.

Todo processo de pesquisa se apoiará no referencial teórico de variadas vertentes da: educação musical; legislação educacional; educação especial; musicoterapia; performances didática e artística, entre outras. Na educação musical apoiamos na Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME) considerando as suas 10 missões que defende uma educação para todos, com possibilidades variadas de envolvimento com todo tipo de música e em diferentes espaços (McCARTHY, 2004). Na sua primeira missão, “A ISME acredita que a educação musical inclui tanto a educação em música como a educação por meio da música”. Continuando, sua terceira missão enfatiza que ela “acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades musicais até a completa educação (formação), que, por sua vez, deve responder por todas as suas necessidades”.

A ISME acredita (quinta missão) que a educação musical, procedendo da vivência e da produção musical, tende a promover o desenvolvimento pleno da sensibilidade artística, da criatividade e da consciência mental. E, na sua sétima missão, ela “acredita que todos os educandos devem ter extensivas oportunidades de participação ativa como ouvintes, executantes, compositores e improvisadores” (McCARTHY, 2004, p. 177-178).

Em adição, apoiaremos em Trindade por ela considerar a sua Abordagem Musical CLATEC um importante envolvimento de variadas atividades musicais de: construção de instrumentos, literatura, apreciação, técnica, execução e criação. Durante as aulas ministradas nas suas disciplinas nós estudávamos variadas atividades, e realizávamos a atividade de Execução, ou melhor, de apresentação musical performática como conclusão dos estudos práticos musicais (TRINDADE, 2018).

Em nível latino americano temos o Fórum Latino Americano de Educação Musical (FLADEM) que segue os passos da ISME e da ISME Regional. O FLADEM apresenta dez princípios básicos em defesa à educação musical. No seu 3. Princípio, “a educação musical está a serviço da integração sociocultural e da solidariedade, permitindo canalizar, positivamente, as diferenças de todo tipo”. Além do mais, “4o. Uma educação musical flexível e aberta tende a romper estereótipos e a instaurar novos paradigmas de comportamento e aprendizagem nos contextos escolar e social”.

Importante salientarmos que também iremos considerar as entrevistas e reportagens contidas no site da UFMA referentes à Caminhada Musical e apresentadas nos Anexos. Neste sentido, Zorzal e Tourinho (2014) no livro intitulado “Aspectos práticos e teóricos para o ensino e aprendizagem musical” apresentam pesquisas voltadas a estratégias de ensino e aprendizagem. Fireman, Tourinho e Santiago no capítulo “Leitura à primeira vista ao violão: a influência da organização do material de estudo”, apresenta um estudo feito com estudantes do curso de Licenciatura em Música e três diferentes abordagens de ensino. Da mesma forma, Cerqueira e Oliveira no capítulo “Transmissão de conhecimento no ensino da performance musical” também sinalizam práticas de estudo, modelos e teorias de aprendizagem. Estes autores refletem sobre a importância da performance, dando um especial tratamento a ela.

A seguir apresentaremos a estrutura da nossa pesquisa. Na parte dois apresentaremos a fundamentação teórica, abordando aspectos básicos do curso de Música/Licenciatura da UFMA, o Projeto “Caminhada Musical UFMA” 2017.1 a 2018.2, e as ementas das disciplinas que dão suportes teóricos à esta Caminhada. Na terceira parte, apresentaremos a metodologia da pesquisa, pontuando o processo de trabalho do Projeto. Depois, descreveremos as atividades da Caminhada Musical UFMA, a análise do questionário, e suas competências básicas trabalhadas. Nas considerações finais, responderemos ao problema de pesquisa e apresentaremos nossas sugestões. Por fim, as referências, os apêndices e os anexos estarão concluindo todo o trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ASPECTOS BÁSICOS DO CURSO DE MÚSICA/LICENCIATURA UFMA

Segundo a Constituição Brasileira (1988), no seu art. 205, “à educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Continuando, no seu Art. 207, afirma que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma, aponta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB no. 9.394/96, art. 61, referente aos profissionais da educação escolar básica. Continuando, no seu Parágrafo Único,

a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

- I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;
 - II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
 - III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.
- (MCCARTHY, 1994, p. 177-178).

Neste sentido, compreendemos ser importante que a universidade ofereça variadas atividades aos seus educandos em prol de uma sólida formação universitária. Aliás, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura, entre outros, representada pela RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015, afirma no seu Art. 3º, referente à formação inicial e a formação continuada, que “V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;”. Além do mais, no

Art. 4º A instituição de educação superior que ministra programas e cursos de formação inicial e continuada ao magistério, respeitada sua organização acadêmica, deverá contemplar, em sua dinâmica e estrutura, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão para garantir efetivo padrão de qualidade acadêmica na formação oferecida [...] (BRASIL, 2015).

Imprescindível mencionar que o nosso Curso de Música/Licenciatura, foi criado no ano de 2007 como o objetivo de formar educadores musicais, prioritariamente para o ensino

de música na educação básica. Devido a grande demanda presente no viés sociocultural, a UFMA, no decorrer de trinta e seis anos, vem contemplando a formação de docentes na área de Artes (Artes Plásticas, Desenho e Artes Cênicas). Depois foi sugerida a formação do Curso de Música/Licenciatura, com a certeza da função que a Universidade realiza. Com isso, fundamentada em seguir a linha Pesquisa, Ensino e Extensão, a mesma cria o Departamento de Assuntos Culturais/DAC da Pró-Reitoria.

Neste sentido, conforme o Projeto Pedagógico Curricular (UFMA, 2006), o Curso de Música/Licenciatura iniciou-se no ano de 2007, para complementar a falta do Curso de Formação na área de Arte, somando assim, com as habilidades presentes, de forma mais ampla dos estudos específicos nas atividades musicais em seus diversos contextos e estudos: pedagógico, teórico e instrumental, juntamente com atividades ligadas à pesquisa e extensão. Assim, seguindo o perfil musical da comunidade local, foi identificado a área do Canto Popular e Erudito, Canto Coral com trabalhos feitos em grupos, assim também, a presença de Músicos, Regentes e Bandas. Estes mais contribuíram para criar profissionais da área que pudesse suprir a lacuna presente, também na Educação Musical, criando espaço para a formação superior na sub-área Música.

Mais recentemente, refletindo sobre nossa formação universitária, assim como seguindo pelos caminhos legais antes mencionados, o nosso curso de Música/Licenciatura, na época, coordenado por Trindade, integrou as atividades de ensino pesquisa e extensão ao ministrar suas disciplinas – Educação Musical Especial e Inclusiva, Fundamentos da Musicoterapia, Musicografia Braille, Flauta Doce em Grupo e tantas outras. Nestas, sempre foram desenvolvidas a atividade de ensino, solidificando os conhecimentos já sinalizados historicamente, em forma de transmissão dos conhecimentos. Da mesma forma, são desenvolvidas atividades de pesquisas, como forma de estudo de novos conhecimentos a serem conquistados. E, como atividade de extensão, no sentido de proporcionar, de forma prática musical, ações pontuais e efetivas que possa servir à comunidade universitária ou não universitária.

Em geral, o curso de graduação em música, visa atender à demanda de ensino na educação básica. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases no. 9.394/96, no seu artigo 26, § 2º O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. E, no seu § 2º este ensino de arte, refere-se os ensino das artes visuais, da dança, da música e do teatro que constituirão o componente curricular. (BRASIL, 1996). Mas este curso habilita os educandos a atuarem em variados espaços

especializados de música assim como em espaços não educacionais (terceiro setor, como exemplo).

Em nível internacional, podemos a ISME, já pontuada na Introdução quanto às suas 10 Missões. A ISME representa também, uma grande influência na nossa Associação Nacional de Educação Musical (ABEM). Assim, estendemos nossa reflexão no tocante à três missões

1º. A ISME acredita que a educação musical inclui tanto a educação em música como a educação por meio da música;

6º. A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades musicais até a completa educação (formação), que, por sua vez, deve responder;

9º. A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades para compreender os contextos cultural e histórico das manifestações musicais do meio que o circunda, de modo a fazer julgamentos críticos pertinentes acerca da música e performances, a analisar com critérios de discernimento, e entender posicionamentos estéticos relevantes à música.

Diante do exposto, podemos observar que – o ensino, a pesquisa e a extensão - devem estar presentes nos cursos de graduação, consequentemente, aplicado à graduação de música/licenciatura. Esta, garantida mediante lei nacional (LDB, nº. 9.394/96), e apoiada por uma importante organização internacional (ISME), que nos representa na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), assim como por uma organização latino americana (FLADEM) e nacional – associação Nacional de Educação Musical (ABEM).

2.2 PROJETO “CAMINHADA MUSICAL UFMA” 2017-2018

Após nossos estudos sobre o Projeto Caminhada Musical, assim como entrevista realizada com a sua autora Trindade, pudemos registrar os passos de pesquisa, no sentido de promover uma melhor compreensão sobre este evento que tanto nos instiga aos saber e fazer musicais. Este Projeto foi timidamente criado no segundo semestre do ano de 2015, enquanto Trindade ministrava a atividade de Estágio Supervisionado IV na Unidade Materno Infantil, do Hospital Universitário da UFMA. Naquela época surgiram no referido local as Caminhadas Musicais. Com o passar dos semestres, outras disciplinas eram ministradas pela mesma professora, e seus educandos sempre participavam da Caminhada, agora, já em outros locais – Hospital do Câncer, Hospital Carlos Macieira e todas as áreas do Campus Universitário UFMA – Bacanga.

Este Projeto em foco ainda não está registrado oficialmente, mas encontra-se elaborado, em vias aprovação e registro na Pró-Reitora de Extensão da UFMA. Ele consta dos seguintes itens: Identificação, Apresentação, Ementa, Competências, Objetivos, Fundamentos Teóricos, Abordagem Metodológica, Repertório, Avaliação, Data/Assinatura e Referencias. Em especial, sua 1-IDENTIFICAÇÃO, consta seu nome oficial e responsável, local e data correspondente aos espaços que possam acolher performances de um Grupo Musical vocal/instrumental, durante os semestres letivos, durante os turnos Matutino ou Vespertino (Esporadicamente, noturno), perfazendo uma carga horária de até 8 horas mensais (2 performances de 4 horas cada), sendo que seus participantes são, prioritariamente, Educandos das Disciplinas (Iniciação a Flauta Doce, Tópicos Especiais em Educação Musical, Educação Musical Especial e Inclusiva, Introdução à Musicoterapia e outras), Professores e convidados.

O item 2-APRESENTAÇÃO refere-se a uma atividade de Extensão Universitária a ser desenvolvida por educadores e educandos do Curso de Música/Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão durante sua formação, podendo ser desenvolvida em espaços educacionais, hospitalares, sociais, prisionais entre outros. Sua 3-JUSTIFICATIVA aponta pela necessidade de se promover ensino, pesquisa e extensão referente ao Curso de Música/Licenciatura. Neste sentido, realizando estudos e pesquisas teóricos e práticos da música, sobre música e sobre seus os benefícios, além de poder realizar atividade de extensão dentro e fora da Universidade.

Quanto à sua 4-EMENTA, refere-se à: Contextualização das Disciplinas Educação Musical Especial e Inclusiva e Introdução à Musicoterapia etc. aplicadas à Caminha Musical. Estudos referentes à música em ambientes diversificados. Pesquisa e coleta de Músicas (Partes e Partituras, texto, contexto etc.). Escolhas e estudos sistematizados dos Repertórios a serem apresentados. Ensaios Gerais e Performáticos. Apresentações em visitas técnicas. E, por fim, Avaliação Musical e Extramusical. Neste sentido, as 5-COMPETENCIAS a serem desenvolvidas são: Conhecimentos musical, educacional e extramusical; Procedimentos referentes ao fazer musical; Atitudes de interação, individual e coletivamente com a música em distintos ambientes.

Continuando, seus 6-OBJETIVOS ESPECIFICOS apresentam-se interligados: Pesquisar fundamentos gerais das disciplinas referentes à educação, educação especial e inclusiva, musicoterapia entre outras e seus contextos musicais; Construir e Estudar um vasto Repertório Musical; e Apresentar a Performance Musical Estudada em diferentes espaços. Tudo isto baseado na 7-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA que versão sobre: A música e o

estado de animo; Autores que versão sobre Performance Musical e os saberes das Disciplinas afins.

Importante salientar que, na sua 7- ABORDAGEM METODOLÓGICA , inicialmente a autora, em suas disciplinas da atividade de ensino, a contextualização de abordagem de tópicos referentes à Música em distintos espaços, dando atenção especial à percepção e performance musicais. Em seguida ela apresentará um espaço musical a ser visitado, assim como as informações básicas deste espaço e seus envolvidos. Diante desta tarefa, todos sugerem músicas a serem trabalhadas e apresentadas no determinado espaço, apresentando as devidas partituras das musicas selecionadas. Logo após, é realizado um ou dois ensaios no sentido de aprimoramento técnico. Continuando, ao chegar o dia da performance, é feito uma reunião in loco, onde todos se apresentam – professores, educandos e representantes da instituição anfitriã – e muitas vezes, é realizado um ensaio geral. Em seguida, é apresentada a performance musical em formato de caminhada, ou melhor, visitando cada cômodo do determinado espaço. Por fim, é feito a necessária avaliação envolvendo, a instituição anfitriã, e os educadores e educandos em relação às suas performances, assim como aos seus conhecimentos adquiridos. Sua Técnica de Trabalho pode ser assim representada: mini-aulas expositivas dialógicas, atividade de pesquisa online em variadas fontes, atividade de ensaios e performance musical.

Quanto à 8-SUGESTÃO DE REPERTÓRIO, nesta Caminha pode ser apresentada músicas de diversos estilos e épocas, gênero, forma, etc. que possam si adequar aos seguintes perfis/manifestações: Abertura do Semestre Letivo, Dia da Mulher, Dia das Mães, Dias dos Pais, Festejos Juninos, Feiras das Profissões, Natal, Carnaval, entre outras datas comemorativas. E no item 9-AVALIAÇÃO GERAL, são realizadas avaliação diagnóstica, processual e final dos envolvidos diretos. São aplicados a estes, entrevistas individual e/ou coletiva quanto à sua participação, assim como a validação do andamento do Projeto.

2.3 DISCIPLINAS QUE DÃO SUPORTE TEÓRICO À CAMINHADA MUSICAL UFMA

Neste item apresentaremos um breve perfil de quatro principais Disciplinas que promoveram a atividade “Visitas Técnicas”, representadas também pela Caminhada Musical UFMA. Importante salientarmos que a disciplina obrigatória de “Educação Musical Especial e Inclusiva” representa uma extensão dos saberes adquiridos das outras disciplinas. Quanto à disciplina optativa Fundamentos da Musicoterapia, ela faz um diálogo com as disciplinas

Psicologia da Educação, Psicologia da Música e Educação Musical Especial, todas contidas na Matriz Curricular do Curso de Música/Licenciatura da UFMA.

A disciplina optativa Musicografia Braille apresenta suportes teórico e prático musicais para o ensino da pessoa cega e ou com deficiência visual. Quanto à disciplina obrigatória Flauta Doce em Grupo ela proporciona subsídio teórico do ensino do referido instrumento, e estudos práticos, tendo em vista a possibilidade de ampliação para outros instrumentos de sopro em especial. A seguir, apresentaremos as Ementas de quatro disciplinas de 60 horas como carga horária e que foram ministradas. A seguir, apresentaremos as disciplinas mencionadas.

A Disciplina Obrigatória Educação Musical Especial E Inclusiva. Sua Ementa consta da/dos: Legislação da Educação para Todos (leis, diretrizes, parâmetros e base curriculares). Retrospectiva histórica das pessoas com necessidades específicas e sua nomenclatura (dificuldade de aprendizagem, síndromes, transtornos, deficiências, altas habilidades/superdotação etc.). Conceitos e caminhos pertinentes da educação musical especial e inclusiva em diferentes contextos (educacional, social, cultural, hospitalar, prisional etc.). Diálogo da Educação Especial e Inclusiva com a Psicologia da Música e a Musicoterapia. Fundamentos básicos das disciplinas pertinentes à Educação Especial de apoio ao fazer musical. Abordagens e técnicas de ensino, adaptações curriculares, ajudas técnica e tecnologia assistiva aplicados ao ensino de música. Prática de variadas atividades musicais. Visitas técnicas.

A Disciplina Obrigatória Flauta Doce em Grupo. Sua Ementa aborda os seguintes itens: Retrospectiva histórica da prática da Flauta Doce Soprano/Tenor. Técnicas básicas de dedilhado, respiração e de agilidade. Pesquisas, coletas e criações de exercícios, canções, instrumentos e materiais didáticos musicais. Métodos e construção de repertórios. Reflexões sobre o aprendizado musical por meio da Flauta Doce. Avaliação em educação musical com Flauta Doce. Práticas musicais em grupo. Performance Instrumental. Visitas Técnicas.

A Disciplina Optativa Fundamentos da Musicoterapia consta de uma carga horária de 60 horas. Sua Ementa é representada pelos seguintes tópicos: Retrospectiva histórica e legislação referente à Musicoterapia. Conceitos, fundamentos e principais métodos/abordagens e técnicas. Musicoterapia aplicada a pessoas com: deficiências, transtornos, entre outros perfis. Diálogos da Musicoterapia e Neurociência, Educação Musical e Educação Musical Especial. Protocolo de Atendimento, *Setting* e Seção Musicoterápica. Atividades de Pesquisa e de Extensão em Musicoterapia. Visitas Técnicas.

A Disciplina Optativa Musicografia Braille tem uma carga horária de 60 horas, e sua Ementa aborda os seguintes tópicos: Retrospectiva histórica e aspectos sociais, psicoevolutivos e educacionais da pessoa cega e da pessoa com deficiência visual. Biografia de Louis Braille. O Sistema e a Musicografia Braille: simbologias, peculiaridades, estrutura gráfica e exercícios práticos. Aplicação da Musicografia Braille no ensino de música, no contexto da Educação Musical Especial e/ou Inclusiva. Criação e adaptação de materiais didáticos para a prática da Musicografia Braille, mediante a Abordagem Musical CLATEC (Construção de Instrumentos, Literatura, Apreciação, Técnica, Execução e Criação). Políticas e Tecnologias Assistivas. Visitas Técnicas.

Praticamente em todas as Ementas apresentadas, apontam a legislação de apoio ao ensino musical, seus aspectos básicos, teoria e práticas musicais, e visitas técnicas. Acrescentamos que, outras tantas disciplinas foram ministradas por Trindade, e que, independentemente de suas Ementas, seus educandos puderam participar da Caminhada, a exemplo das disciplinas: Fundamentos da Arte, Trabalho de Conclusão de Curso I e II, Estudo e Produção de Texto, entre outras. Além do mais, a Caminhada tem um perfil inclusivo, pois participam estudantes do Curso de Música/Licenciatura em geral, estudantes e professores de outros Cursos e outras Instituições de Ensino Superior (IES), e convidados em geral.

3 METODOLOGIA

Assim começamos a pesquisa com a nossa participação enquanto estudávamos uma disciplina obrigatória. No entanto na quarta participação, percebemos mudanças significativas em nossas reflexões acadêmicas. Posteriormente, começamos a pesquisar sobre o tema, assim como anotando todos os processos ocorridos durante a Caminhada. Após solidificarmos nosso Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, fomos realizando as etapas prioritárias, sempre participando ativamente de todas suas atividades, sem perder nenhuma récita. Consideramos todos os envolvidos na Caminhada, como um grupo não fixo de pessoas que faz parte do Estudo de Caso. Embora, quase sempre seus integrantes eram diferenciados, no que diz respeito a idade, gosto musical, vivências entre outros, havia um marcador que os aproximavam.

Realizamos observações *in loco*, assim como nos ensaios e nas comunicações via *e-mail* e *WhatsApp*. Em seguida, realizamos, ao final do ano de 2018, um questionário semiestruturado contendo 18 questões (Apêndice A) e o aplicamos entre todos os envolvidos (professores e estudantes), conforme apresentaremos oportunamente. Em seguida fizemos nossas análises e avaliações, no sentido de registrar o andamento de todo processo.

3.1 ATIVIDADES DA CAMINHADA MUSICAL UFMA / 2017-2018

Em verdade, a metodologia da Caminhada Musical foi representada por atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. De uma forma geral as atividades de ensino foram representadas pelos tópicos apresentados nas Disciplinas ministradas, no sentido de contemplar as competências (conhecimento, procedimento e atitudes) musicais e extramusicais já solidificadas, sempre em consonância e com pertinência, quanto aos níveis de aprofundamento. No tocante a atividade de Pesquisa, novos conhecimentos foram trabalhados e pesquisados, no sentido de atualização das pesquisas contemporâneas, assim como para atender às necessidades emergentes. Quanto à atividade de Extensão, foi trabalhado mediante ações efetivas em forma de performance em diferentes períodos, manifestações, espaços e contextos.

Inicialmente, cada vez que era ministrada a Disciplina pela Professora Responsável, ela apresentava seu Plano de Curso e chamava atenção ao último tópico da Ementa – Visitas Técnicas, sendo assim, optativa a participação dos estudantes sem vínculo direto com o resultado final na Disciplina. Durante o processo de ministração da Disciplina, a mesma

sempre encontrava oportunidade de se trabalhar a música, ou melhor, um repertório musical para exemplificar as teorias estudadas. No processo, foram mencionadas e fundamentadas as três importantes atividades universitárias, assim como nosso compromisso em participar ativamente de todas elas. Por fim, foi apresentada a oportunidade de se fazer a Caminhada.

Para ser desenvolvida a atividade de Extensão, em consonância com Trindade, realizamos e estruturamos os seguintes tópicos: reflexões sobre o evento pontual; repertório a ser trabalhado; contextualização do repertório; providências da entrega das partituras; estudos individuais; ensaios coletivos; e o encontro final. Neste encontro, realizamos *in loco* os seguintes procedimentos: Reunião com os estudantes com a presença dos representantes locais; informações pontuais sobre o público alvo e espaço; breve ensaio; visita técnica/performance; avaliação final com a participação dos representantes locais; confraternização.

4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Conforme apresentaremos no Apêndice A, realizamos um Questionário de Pesquisa a ser aplicados a professores e estudantes que participaram da Caminhada Musical ao longo desta temporada de pesquisa, até a data de 13 de dezembro de 2018. Esta pesquisa tem como objetivo investigar sobre os aspectos básicos musicais que foram trabalhados enquanto atividade de performática da referida Caminhada. Ao todo distribuímos cem (100) unidades do referido questionário, mas só recebemos 45 (quarenta e cinco) respondidos. Este questionário consta dos seguintes itens: Cabeçalho, Breve Carta ao Respondente, Questões, e Agradecimentos finais.

O referido Questionário consta de 18 questões semiabertas por se tratar de opiniões externas dos envolvidos. Neste sentido, preferimos não estruturar, antecipadamente, suas possíveis respostas. Para avaliarmos este Questionário de Avaliação, preferimos fazê-lo elencando as sínteses de cada resposta por cada pergunta. Em seguida fizermos as nossas interpretações de cada questão, e, posteriormente, realizamos as considerações gerais do referido instrumento. Apresentaremos a seguir as nossas considerações, enquanto que suas respostas encontram-se no Apêndice.

Questão 1 - Identificação

*1.a Pergunta - Você é estudante de Música () ou professor(a) da UFMA ()
Outros () ?*

Estudantes da UFMA: 40 pessoas	Professores da UFMA: 2 pessoas	Convidados: 3 pessoas
---------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------

Nossas Considerações – Ao todo, formam 45 pessoas que responderam ao Questionário solicitado, dentre elas, 38 são estudantes do Curso de Música/Licenciatura da UFMA, dois são seus professores, um estudante do Curso de Teatro/ Licenciatura da UFMA, um estudante do Curso de Artes Plásticas da UFMA, e mais três convidados, entre eles, um é estudante do Curso de Direito da UNDB. Tivemos mais estudantes de outros cursos da UFMA, mas eles não responderam ao Questionário, embora solicitamos por várias vezes durante um período de 3 meses. Neste contexto tivemos: uma estudante cadeirante do curso Licenciatura Artes Plásticas e mais duas colegas; uma estudante do Curso de Licenciatura em Teatro; e duas estudantes do curso de Medicina, perfazendo um total de seis estudantes extra

curso de Música. Também tivemos outros estudantes de diferentes cursos que não registraram suas participações.

1.b Qual é a sua idade?

18 a 25 anos: 16 estudantes e 1 convidado	26 a 30 anos: 6 estudantes e 1 professor	31 a 35 anos: 8 estudantes, 1 professor e 2 convidados
36 a 40 anos: 6 estudantes	41 a 45 anos: 1 estudante	46 a 50 anos: zero
51 a 60 anos: 1 estudante	Mais de 60 anos: 2 estudantes	Total: 40 estudantes, 2 professores e 3 convidados

Nossas Considerações – Do total de 45 pessoas que responderam ao questionário, sua grande maioria, 17 estudantes, pertence a uma faixa etária entre 18 a 25 anos. Mas registramos: a) entre 31 a 35 anos tivemos 11 pessoas; b) entre 36 a 40 anos tivemos 6 pessoas; c) entre 26 a 30 anos temos 7 pessoas; d) mais de 60 anos tivemos 2 pessoas; e) entre 41 a 45 tivemos 1 pessoa; f) 51 a 60 tivemos apenas 1 pessoa.

1.c Há quanto tempo você Estuda ou Trabalha nesta Instituição? (Apenas para os estudantes e professores da UFMA).

Até 4 anos 27 estudantes e 2 professores	De 5 a 7 anos 12 estudantes	De 8 a 10 anos 1 estudante
--	---------------------------------------	--------------------------------------

Nossas Considerações: De acordo com as pesquisas, dos 45 questionários respondidos, tivemos 29 pessoas que estão há 4 anos na UFMA, entre eles 27 são estudantes e 2 são professores; de 5 a 7 anos na Universidade, encontramos 12 alunos e somente 1 aluno encontra-se na faixa de 8 a 10 anos. Destacamos aqui que as três outras pessoas que responderam o questionário e não aparecem no quadro acima são os convidados.

1.d Quais os instrumentos musicais que você toca?

Piano: 7 estudantes e 2 professores	Violão: 21 estudantes, 1 professor e 1 convidado	Cordas: 24 estudantes
Sopro Madeiras: 16 estudantes e 1 professor	Sopro/Metais: 12 estudantes	
Percussão: 8 estudantes	Outros: 19 alunos e 2 professores	

Nossas Considerações – Entre as pessoas 45 pessoas entrevistadas: a) 23 pessoas tocam Violão, das 21 pessoas são estudantes e 1 professor; b) 17 pessoas tocam sopro madeira, sendo 16 estudantes e 1 professor; c) 11 estudantes tocam sopro Metais; d) 10 estudantes

tocam cordas; e) 9 pessoas tocam piano, das 9 pessoas 7 são estudantes e 2 professores; f) 8 estudantes tocam percussão e g) 21 pessoas tocam outros instrumentos, entre eles 19 são estudantes e 2 são professores.

Questão 2 - De que maneira você foi convidado a participar do Projeto “Caminhada Musical”?

Nossas considerações – Entre as 45 pessoas entrevistadas, 19 pessoas que participaram da caminhada através das Disciplinas ministradas pela Prof.^a Dra. Brasilena Trindade; sendo que a mesma professora fez vários convites via e-mail e WhatsApp e 15 pessoas aceitaram e participaram da caminhada; também 2 professores do Curso de Música aceitaram o convite da Professora; 5 pessoas participaram da caminhada mediante convite dos colegas do curso; 2 pessoas foram convidadas pelo Representante Estudantil; e 2 pessoas mediante convite do Prof. Me. Eugênio Itskovich durante a disciplina Canto Coral.

Questão 3 Quantas vezes você participou do Projeto “Caminhada Musical”?

Nossas Considerações: Concluímos que 22 pessoas participaram da caminhada entre 2 a 5 vezes; 13 pessoas participaram somente 1 vez; 5 pessoas participaram de 6 a 10 vezes e 5 pessoas participaram de todas as vezes que houve as Caminhadas.

Questão 4 - Quais os instrumentos que você tocou nas “Caminhada Musical” que você participou?

Nossas Considerações: os instrumentos musicais que foram tocados durante as Caminhadas, são: a) 19 pessoas cantaram; b) 11 pessoas tocaram Flauta Doce; c) 9 pessoas participaram tocando Violão; d) 11 pessoas tocaram Pandeiro; e) 5 pessoas participaram com Percussão Corporal; f) 3 pessoas tocaram Saxofone; g) 2 pessoas tocaram Cavaquinho; h) 4 pessoas tocaram Ganzá; i) 1 pessoa tocou Trombone; j) 1 pessoa tocou Flauta Transversal; k) 2 pessoas tocaram Triângulo; e l) 1 pessoa tocou Agogô.

Questão 5 - Em quais locais você desempenhou a função de instrumentista quando participou da Caminhada Musical?

Nossas Considerações: portanto, das 45 pessoas que participaram da Caminhada, 28 delas vivenciaram-na nos espaços da UFMA, e 33 delas em espaços Espaços Hospitalares.

Questão 6 - Qual foi a sua primeira expectativa quando você foi convidado/a a participar desse Evento educacional?

Nossas Considerações: como podemos observar, suas respostas foram no sentido de favorecer positivamente os outros com a música, expectativas quanto aos seus resultados, medo de não cumprir as tarefas, entre outras do mesmo gênero.

Questão 7 - Como você recebeu e estudou o Repertório Musical a ser tocado?

Nossas Considerações: As respostas variadas reflete a posição aberta e inclusiva por parte de Trindade, em aceitar a participação de todos, mediante variadas ações didáticas e veículos de convite.

Questão 8 - Como foram realizados os seus encontros para ensaios?

Nossas Considerações: Os ensaios aconteceram em variados espaços possíveis para a sua realização, pois não era possível estipular um espaço adequado para este fim. Mesmo assim o termo adaptação é favorável para contextualizar esta atividade. Como por exemplo Hall do CCH, Sala de Música 1, 2 e 3 entre outros.

Questão 9 - O que mais lhe atraiu ao participar dos eventos da Caminhada Musical?

Nossas Contribuições: resultados de ações musicais ligadas a sentimentos emocionais em favor das pessoas necessitadas em determinada atenção. O desejo de realizar mais atividades em igual perfil, entre outros.

Questão 10 - Quais as músicas que você mais gostou de ter tocado? Por que?

Nossas Considerações: músicas regionais do Maranhão; músicas étnicas, MPB, natalinas, em músicas desconhecidas, devido às respostas dos ouvintes. Da mesma forma, transmitir sentimentos de pertencimento, confraternização, patriotismo e religiosidade.

Questão 11 - Como seus colegas participaram das Apresentações Musicais? E o público em geral?

Nossas Considerações: Os Estudantes e Professores participaram de todas as récitas, desempenhando, positivamente, seus papéis como cantores e/ou instrumentistas. Quanto aos públicos contemplados, estes sempre recebiam as manifestações com admiração, atenção, alegria, curiosidade, e vontade de interação.

Questão 12 - Como foi desenvolvido o evento (ou eventos) em que você participou?

Nossas Considerações: As récitas foram apresentadas ora, na UFMA, ora em quatro Espaços Hospitalares, conforme a organização da Profa. Trindade. Estes espaços, em formato de caminhada, percorriam todas as dependências da UFMA, exceto sala de aula, sanitários e almoxarifado (corredores, departamentos, biblioteca, restaurante, praça, Bancos etc.). Quanto aos Hospitais, apresentamo-nos no Hall de Entrada/Recepção, Corredores, Apartamentos em diferentes Alas, UTI's, salas de Espera etc.)

Questão 13 - O que você aprendeu durante as apresentações?

Nossas Considerações: Percebemos pelas respostas, a importância da presença da música em distintos ambientes assim como; a necessidade de maior estudo performático; ter paciência e maior compreensão referente aos contextos trabalhados; ter mais sensibilidade, sentimentos; conhecer caminhos de respeito, acolhimento e inclusão; entre outros.

Questão 14 - Como ocorreu todo o processo envolvendo a professora e as pessoas dos locais?

Nossas Considerações: Trindade sempre acolhia os estudantes com alegria e muito carinho, explicando a importância da nossa participação. Em seguida, ela comandava a Caminhada brincando, cantando, tocando, declamando, dançando etc. sempre dialogando com os estudantes, e também com seu públicos favorecidos. A qualquer momento que ela percebia a não participação de algum estudante, Trindade sempre dava voz a ele de forma coerente, imediata e eficaz.

Questão 15 - Quais os pontos positivos e negativos que você observou durante o processo de ensaio?

Nossas Considerações: Positivos: positivo engajamento da equipe; ensaios organizados, pontuais e objetivos segundo a proposta, com músicas conhecidas, em geral; partes e partituras bem sinalizadas; liberdade de cantar e/ou tocar; companheirismo, compromisso e respeito com o gosto musical de cada um; intima aproximação com o público;

Negativos: falta de organização da performance; ter maior equilíbrio sonoro entre os instrumentos; atraso de chegada dos estudantes; nem toda caminhada havia ensaio; não havia instrumentos suficientes; os músicos se distraiam com facilidade; na música não há instrumentistas de maior ou menor relevância, há saberes diferentes que precisam ser respeitados; o aviso para a caminhada não é feito com antecedência; falta apoio da administração dos hospitais e de alguns médicos que não compreendem a proposta do projeto; muitos não estudavam o repertório; as conversas paralelas; os horários de ensaios e apresentações não eram compatíveis a todos os alunos; poderia participar mais alunos; por alguns não ensaiarem as músicas, ficavam perdidos na hora de tocar; alguns alunos ficam menos atentos que outros.

Questão 16 - O que você aprendeu de Teoria Musical, Performance, Técnica Instrumental etc.?

Nossas Considerações: muitas técnicas referente à Performance e Técnica Instrumental as práticas em sala de aula, assim como: realizar solfejos rítmicos e melódicos; interpretar e improvisar; deixar as diferenças e colaborar com o colega; ter concentração; desenvolver técnica de tocar andando; etc.

Questão 17 - O que você tem mais a dizer sobre a Caminhada Musical?

Nossas Considerações: é um Projeto que eleva a autoestima de quem toca, assim como de quem ouve/vivencia como ouvintes; dever dar continuidade; abre portas para realizar variadas atividades universitárias; buscar apoio e parceria.

Questão 18 - Quais as suas sugestões para enriquecer este - Projeto Caminhada Musical?

Nossas Considerações: Dar continuidade ao Projeto; registrá-lo como Projeto de Pesquisa e Projeto de Extensão; realizar atividades com alunos dos Cursos de Artes Visuais e Teatro; promover convênios com outros espaços; oferecer sempre um lanche para repor as energias; Ampliar os Repertórios; preparar pessoas para dar continuidade a esse trabalho; disponibilizar o banco de partituras; realizar maior número de ensaios; ampliar o repertório com músicas eruditas e aquelas que falem de amor, esperança, alegria e religiosidade; que possa inserir elementos plásticos e cênicos; entre outros. Percebemos que os respondentes expõem a necessidade de melhor delimitar, fortalecer, ampliar o Projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as nossas observações, assim como, com a aplicação do Questionário de Pesquisa, enviado a 100 pessoas que participaram da Caminhada Musical UFMA (entre eles, Professores e Estudantes), obtivemos apenas respostas de 45 participantes. Neste sentido, buscamos responder quais as competências (conhecimento, procedimento e atitude) musicais e extramusicais mais significativas que o Projeto ‘Caminhada Musical UFMA’ promoveu, durante suas récitas nos anos de 2017 e 2018. Portanto, confirmamos nossos pressupostos teóricos, por ter promovido as competências musical e extramusical variadas, mediante a perspectiva de distintas atividades interligadas ao - ensino, pesquisa e extensão.

No tocante à Abordagem CLATEC, foram realizadas atividades sinalização e efetivação de: a) Construção de Instrumentos, enquanto aplicação nas disciplinas; b) Literatura, mediante contextualizações dos autores, temas, estilos etc. das músicas estudadas de acordo com as datas festivas e seus repertórios; c) Apreciação, por meio de exemplos significativos de performance interligados aos espaços e atores a serem contemplados; Técnica, mediante estudos práticos vocal e instrumental; Criação, promovido pela oportunidade de realizar acompanhamento, improvisação, releitura e criação; e, finalmente, na atividade de Execução, mediante apresentação performática. Em adição, muitos outros saberes e fazeres extramusicais foram contemplados no caminho da socialização, da inclusão, religiosidade, entre outros.

Quanto às atividades universitárias, realizamos o estudo dos temas pertinentes e afins, além de pesquisas aprofundadas e atualizadas sobre estes. Da mesma forma, promovemos a realização dos nossos saberes em espaços diferenciados, no formato de extensão. No tocante às competências musicais e extramusicais realizamos: conhecimento de variadas didáticas musicais de ensino, busca de referências, orientações previas de comportamento e vestuário, dica e estudo das músicas, construção coletiva dos conhecimentos e ações colaborativas etc; Procedimento mediante performances de acordo com as necessidades imediatas, interagida com variados instrumentos alternativos disponível no momento, sempre tocando de ouvido ou mediante leitura de partitura – ritmos, melodia, harmonia, forma, estilo, entre outros. Quanto à Atitude – Reconhecemos sempre interagímos reconhecendo o nível de desenvolvimento musical do grupo, de acordo com a coletânea de variadas musicas. Da mesma forma, sabendo conduzir melhor qualquer grupo musical, promover dialogo interativo entre a plateia, respeitando o espaço do outro, assim como os sinais corporais nos distintos contexto, sendo uma pessoa mais sensível, observadora, flexível e proativa no caminho da música.

Finalmente, como sugestão, podemos enfatizar que, diante das nossas exposições, consideramos que a Caminhada Musical UFMA representa uma importante atividade didática musical que envolve Ensino, Pesquisa e Extensão, enquanto desenvolve as competências musicais e extramusicais básicas, tão imprescindíveis para a nossa formação universitária. Neste sentido, sugerimos que ela sempre esteja realizada nas disciplinas de Trindade, assim como interligadas a tantas outras disciplinas e professores, como também no perfil de Projeto Interdisciplinar. Da mesma forma que seja registrado oficialmente este Projeto como Atividade de Pesquisa e Extensão, apresentando-se melhor estruturado quanto à sua atuação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf.

Acesso em: 03 mar. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Lei 9.394/1996 (Lei Ordinária) 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 fev. 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior. 2015. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>>. Acesso em: 27 abr. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARANHÃO. Universidade Federal do Maranhão. **Projeto Pedagógico Curricular:** Curso de Música Modalidade: Licenciatura. Relator: Alberto Pedrosa Dantas Filho. São Luís, 2006. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/tY7tWAHg2nqA7t6.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2019

McCARTHY, Marie. **Toward a global community:** the International Society for Music Education 1953-2003. Australia: International Society for Music Education (ISME), 2004

TRINDADE, Brasilena Gottschall Pinto. **Abordagem de Educação Musical CLATEC:** uma proposta de ensino de música incluindo educadores com deficiência visual. Salvador: UFBA, 2008.

ZORZAL, Riceri Carlini; TOURINHO, Cristina. (Org.). Aspectos práticos e teóricos para o ensino e aprendizagem musical. São Luís: EDUFMA, 2014.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário de Pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS / CURSO DE MÚSICA/LICENCIATURA
QUESTIONÁRIO DE PESQUISA TCC**

São Luís (MA), outubro, 2018.

Prezado/a Colega,

Estou concluindo o meu Curso de Música/Licenciatura em dezembro próximo. No momento realizo a terceira etapa do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cujo tema é - O processo de aprendizagem musical dos estudantes do Curso de Música/Licenciatura da UFMA que participaram do Projeto “Caminhada Musical” nos anos de 2017-2018. Neste sentido, estou lhe convidando para participar da minha pesquisa de TCC, respondendo o presente Questionário. Assim, desejo saber quais são as suas impressões sobre o Projeto “Caminhada Musical”, de autoria da Profa. Dra. Brasilena Gottschall P. Trindade que nasceu a partir das disciplinas que ela vem ministrando.

Conto com a sua preciosa colaboração.

Muito agradecida!

Edina Gomes Cordeiro.

IDENTIFICAÇÃO

1.

Você é estudante () ou professor () da UFMA? Qual é a sua idade?

Há quanto tempo você estuda ou trabalha nesta Instituição?

Quais os instrumentos musicais que você toca?

2. De que maneira você foi convidado(a) a participar do Projeto “Caminhada Musical”?

3. Quantas vezes você participou do Projeto “Caminhada Musical”?

4. Quais os instrumentos que você tocou nas “Caminhada Musical” que você participou?

5. Em quais locais você desempenhou a função de instrumentista quando participou da Caminhada Musical?

6. Qual foi a sua primeira expectativa quando você foi convidado/a a participar desse Evento educacional?

7. Como você recebeu e estudou o Repertório Musical a ser tocado?

8. Como foram realizados os seus encontros para ensaios?

9. O que mais lhe atraiu ao participar dos eventos da Caminhada Musical?

10. Quais as músicas que você mais gostou de ter tocado? Por que?

11. Como seus colegas participaram das Apresentações Musicais? E o público em geral?

12. Como foi desenvolvido o evento (ou eventos) em que você participou?

13. O que você aprendeu durante as apresentações?

14. Como ocorreu todo o processo envolvendo a professora e as pessoas dos locais?

15. Quais os pontos positivos e negativos que você observou durante o processo de ensaio?

16. O que você aprendeu de Teoria Musical, Performance, Técnica Instrumental etc.?

17. O que você tem mais a dizer sobre a Caminhada Musical?

18. Quais as suas sugestões para enriquecer este - Projeto Caminhada Musical?

Muito agradecida! Edina Gomes Cordeiro.

Apêndice B – Questionário aplicado no Projeto Caminhada Musical UFMA.

Questionário - Projeto Caminhada Musical UFMA

Questão 1 - Identificação

1.a Pergunta - Você é estudante de Música () ou professor(a) da UFMA ()
Outros () ?

Estudantes da UFMA: 40 pessoas	Professores da UFMA: 2 pessoas	Convidados: 3 pessoas
--------------------------------	--------------------------------	-----------------------

1.b Qual é a sua idade?

18 a 25 anos: 16 estudantes e 1 convidado	26 a 30 anos: 6 estudantes e 1 professor	31 a 35 anos: 8 estudantes, 1 professor e 2 convidados
36 a 40 anos: 6 estudantes	41 a 45 anos: 1 estudante	46 a 50 anos: zero
51 a 60 anos: 1 estudante	Mais de 60 anos: 2 estudantes	Total: 40 estudantes, 2 professores e 3 convidados

1.c Há quanto tempo você Estuda ou Trabalha nesta Instituição? (Apenas para os estudantes e professores da UFMA).

Até 4 anos 27 estudantes e 2 professores	De 5 a 7 anos 12 estudantes	De 8 a 10 anos 1 estudante
---	--------------------------------	-------------------------------

1.d Quais os instrumentos musicais que você toca?

Piano: 7 estudantes e 2 professores	Violão: 21 estudantes, 1 professor e 1 convidado	Cordas: 24 estudantes
Sopro Madeiras: 16 estudantes e 1 professor	Sopro/Metais: 12 estudantes	
Percussão: 8 estudantes	Outros: 19 alunos e 2 professores	

Questão 2 - De que maneira você foi convidado a participar do Projeto “Caminhada Musical”?

Resposta	A convite da Profa. Dra. Brasilena Trindade via e-mail e WhatsApp – 15 pessoas Como Atividade das Disciplinas ministradas por Trindade – 19 pessoas A convite do Representante Estudantil via e-mail e WhatsApp – 2 pessoas A convite do Prof. Me. Eugênio na disciplina de Canto Coral – 2 pessoas Professor - A convite de colegas da coordenação do Curso de Música – 2 pessoas A convite de colegas do curso de música – 5 pessoas
----------	---

Questão 3 Quantas vezes você participou do Projeto “Caminhada Musical”?

Resposta	Apenas uma vez – 13 pessoas De 2 a 5 vezes - 22 pessoas	De 6 a 10 vezes – 5 pessoas Todas as Vezes – 5 pessoas
----------	--	---

Questão 4 - Quais os instrumentos que você tocou nas “Caminhada Musical” que você participou?

Resposta	Saxofone – 3 pessoas Pandeiro – 11 pessoas Violão – 9 pessoas Trombone – 1 pessoa Cavaquinho – 2 pessoas	Flauta doce – 11 pessoas Flauta transversal – 1 pessoa Percussão corporal – 5 pessoas Percussão Instrumental – 9 pessoas (Triângulo – 2 pessoas, Meia-lua – 2 pessoas, Agogô – 1 pessoa e Ganzá – 4 pessoas)	Voz / Canto solo e /ou coletivo – 19 pessoas
-----------------	--	---	--

Questão 5 - Em quais locais você desempenhou a função de instrumentista quando participou da Caminhada Musical?

Resposta	UFMA - 28 pessoas	Hospitais – 33 pessoas
-----------------	-------------------	------------------------

Questão 6 - Qual foi a sua primeira expectativa quando você foi convidado/a a participar desse Evento educacional?

Respostas: Ansioso; motivado; empolgado e com grande expectativa; feliz por levar paz para os pacientes, funcionários e usuários do hospital; empolgação por sempre ter tido vontade de participar de algo desse gênero; emocionante e bastante ansioso, medo de não dominar o repertório; segurança pelo Projeto e pelas pessoas que fazem parte do mesmo; vontade de conhecer a atividade musical em outros espaços fora da escola; feliz por saber que o aprendizado na academia é útil para a vida fora dela e por levar a música para outros espaços; oportunidade de fazer algo diferente; uma nova experiência na vida acadêmica; imaginei que essas ações seria importante para o curso; que seria um momento de interação e diversão por meio de música; ver como o “movimento” afeta a vida das pessoas; ser útil; ter contato com os pacientes; curiosidade de experimentar novas abordagens; curiosidade por estar em ambiente hospitalar e para saber como funcionaria; apreensivo, pois nunca tinha tocado em hospital; de primeira não tinha ideia do que iria acontecer, da dimensão que era participar e compartilhar a música de maneira tão alegre e acolhedora; sem dar muita importância, mas surpreendido pelas expectativas; receio de como seríamos recebido pelos pacientes e equipe médica; sem expectativa, pois desconhecia o contexto da atividade; nervosismo por estar em ambiente diferente; não foram boas, pois o medo de não conseguir cantar, foi por compromisso com a disciplina; desenvolver o trabalho de inclusão; por gostar de palhaçaria de hospital e ter leituras sobre e do quanto positivo é na vida dos pacientes, como minha expectativa era de me disponibilizar o máximo ao ator de amor, carinho e doação, que é ir num hospital levar um pouco de cor e alegria; melhorar como ser humano também, quando doamos algo de nós, recebemos bem mais enquanto pessoa, nossa sensibilidade é aguçada, algo nos melhora, fui buscar isso através do doar; expectativa boa, certamente foi uma tremenda felicidade para todos os pacientes.

Questão 7 - Como você recebeu e estudou o Repertório Musical a ser tocado?

Respostas: Por meio de partituras entregues pela professora; às vezes sugestões de repertório dada pelos alunos; algumas músicas já fazem parte do repertório dos alunos; ensaios na própria universidade e outras vezes antes das apresentações; repertório informado antes da apresentação; repertórios improvisados; estudos realizados em casa; o repertório para ser estudado foi passado um dia antes do evento; já conhecia as músicas de bumba-boi; na hora da caminhada; por e-mail e estudou em casa; por partitura, cifra e ouvido; já conhecia as

músicas, acertando só alguns detalhes; nas aulas da disciplina de Flauta Doce; em casa e antes da caminhada; através de grupo de WhatsApp; através de e-mail e impressas, estudando em casa e em ensaios marcados; bem aceito, pois as marchinhas são do conhecimento de todos.

Questão 8 - Como foram realizados os seus encontros para ensaios?

Respostas: Algumas vezes em sala de aula; na sala da coordenação do curso de música; na própria universidade; bons ensaios, pontuais e preciso; antes da caminhada; não houve ensaios; como é uma música que tocamos sempre e temos facilidades, digamos já somos ensaiados e com isto só fizemos uma escolha de repertório e ao longo da caminhada chegamos até improvisar algumas músicas não relacionadas; a professora convidou todos para um ensaio geral; recebi as partituras, revi as letras e melodias; através do boca-a-boca e redes sociais; participando através do canto; o repertório era escolhido de acordo com a época do ano; o próprio cortejo servia de ensaio para os outros encontros; o encontro era combinado pelo WhatsApp; participação através do canto; era reservado um tempo do horário das aulas para os ensaios.

Questão 9 - O que mais lhe atraiu ao participar dos eventos da Caminhada Musical?

Respostas: A descoberta de que, quem mais faz pelo próximo, mais ganha; oportunidade de fazer o bem; vê alegria no rosto dos pacientes internados; a plateia e a localidade; missão de levar um pouco de “remédio” através da música para pessoas de diferentes idades e classes sociais; a ideia de levar a música e a cultura à diversos ambientes; a oportunidade de aprender sobre música no contexto hospitalar; alegria por levar a música à outras pessoas; ganhar nota no componente curricular; poder levar uma boa música para as pessoas; O aprendizado, de tocar para as pessoas doentes, naquelas condições pois nunca tinha estado em um ambiente assim, tocando e levando alegria para os internos e funcionários; o sorriso das pessoas quando participavam ou viam a caminhada passar; liberdade de tocar, interação e diversão, é contagiante; interação com o público e a dinâmica de trabalho do grupo; levar um pouco de alegria aos pacientes do hospital, conhecer as pessoas e participar de um coral com repertório natalino; a comunicação com o público através da música; a confraternização e o contato com as pessoas do local; quebra de rotina; a gratificação de participar de um projeto inovador e único; o envolvimento dos outros alunos com a caminhada; o benefício de levar a música em forma de ajuda; a experiência em ambientes fora do campo escolar e por receber horas complementares; vê como determinadas músicas emocionavam as pessoas; a possibilidade de tocar em lugar diferente e com resultados visíveis e imediatos; havia mudança de humor no ambiente; a visibilidade para o curso de música; de forma voluntária, fazer o bem às pessoas, poder levar através da música um pouco de conforto e esperança aos acamados e acompanhantes e também superar o medo de cantar fora do ambiente da igreja; o desejo de ter novas experiências musicais; a interação entre os músicos e os usuários e funcionários do hospital; oportunidade de contribuir com o projeto; ver tantas pessoas que poderiam estar fazendo qualquer coisa, mas envolvidas neste ato, que dava força para participar, fora o fato de ser algo fora do cotidiano, ter a oportunidade de fazer para o bem, chama a atenção; quando os músicos são unidos a música chega mais rápido, e com certeza até naqueles que não podem vê porque estão dormindo profundamente; a receptividade das pessoas que lá estavam internadas, mesmo estando com saúde debilitada, nos receberam com sorriso no rosto; observar a felicidade através de um sorriso em cada paciente.

Questão 10 - Quais as músicas que você mais gostou de ter tocado? Por que?

Respostas: As músicas populares, as maranhenses, as marchinhas carnavalescas traziam todos para uma energia de alegria, o hospital inteiro parava para ver e participar, todos se envolviam com alegria e isso mudava os espaços, saía do cotidiano, renovava o ânimo daquele ambiente pacato e triste; também as músicas regionais, as natalinas e também as músicas gospel; as músicas nordestinas são alegres e contagiavam a todos; os clássicos do bumba boi maranhense, porque estas músicas mesmo sendo em um hospital comunicam muito bem, chegando alguns doentes e funcionários até dançar; na música O trem das onze foi muito divertido; as pessoas cantavam juntas as marchinhas de carnaval de São Luis, pois são alegres e contagiantes; Bom Natal e Noite Feliz; do cenário evangélico; as que faziam parte do meu repertório; Greensleeves, pois nunca havia tocado e tocada em vários instrumentos, o resultado foi incrível; a do período natalino, pois transmite um momento mágico e reflexivo; as músicas folclóricas maranhenses são alegres e põe as pessoas para cima; Bela Mocidade, Abre Alas e Vassourinha; Hino Nacional Brasileiro; Tumbalalaika, o som mexeu comigo; Saudades D'ocê, Asa Branca e Ilha Bela; Como é grande o meu amor por você, porque demonstra o carinho que devemos ter pelo outro; Como Zaqueu, porque todos cantavam; O sanfoneiro só tocava isso e Proibido cochilar; e as evangélicas também foram bem solicitadas; todas, pois já conhecia o repertório; todas, sou fã de marchinhas de carnaval.

Questão 11 - Como seus colegas participaram das Apresentações Musicais? E o público em geral?

Respostas: Uma confraternização musical; todos movidos pelo mesmo sentimento de alegria e satisfação; participação ativa de todos e melhorando um pouco o ambiente; alunos felizes em poder compartilhar um pouco de suas vivencias musicais; levando amor e alegria; surpreso com a participação dos colegas do curso de música e de outros cursos; interação entre pacientes, enfermeiros, médicos e funcionários; pacientes que não seguram suas emoções; boa aceitação do público; todos participaram tocando, cantando e dançando; houve mal comportamento por parte dos alunos numa caminhada na biblioteca e uma jovem pediu que fossemos embora; cada um com seus instrumentos específicos; Com muita empolgação e logicamente o público deu a resposta que a nossa missão desejava; todos animados, parece que havia um toque de magia que transformava a rotina e o ambiente ficava mais leve; cada um tocando seu instrumento e ou cantando, locomovendo-se de um lugar para outro com muita interação, criando um clima emocional igual a uma festa; todos participaram cantando, tocando e batendo palmas em algumas músicas; de forma interativa e alegre; o envolvimento era contagiente e de forma geral; o público participava cantando junto, pedindo músicas, dançando, batendo palmas e os colegas, muitos estavam empolgados mas outros estavam interessados pelo certificados; todos tinham uma excelente interação; todos de maneira positiva e alegre; no hospital alguns pacientes e acompanhantes se emocionaram a ponto de chorar, outros glorificando a Deus; todos se empenharam para fazer o melhor; interação por meio de música, olhares e danças; todos ficaram felizes e agradecidos; envolvimento de todos, inclusive o público que se animava cada vez que mudávamos de música; quando fazíamos brincadeiras e coreografias as pessoas entravam na brincadeira totalmente, se voltavam, ninguém ficava mais ou menos na brincadeira, estavam por inteiro, uns filmavam, outros por serem tímidos apenas assistiam sorrindo, era satisfatório vê que até os médicos, fisioterapeutas e outros profissionais participavam, isso fazia os pacientes rirem, pois viam aqueles que cuidam deles tirando a máscara da seriedade e se divertiam juntos com eles; algumas pessoas acabaram se emocionando com a situação de alguns pacientes; acredito que

todos, foram muito bem tocando seus respetivos instrumentos e o público em geral era notório que gostou.

Questão 12 - Como foi desenvolvido o evento (ou eventos) em que você participou?

Respostas: Uma parceria entre a direção do Hospital e a Ufma, através da professora Brasilena; um trabalho coletivo entre alunos, professor e público, com muita participação e alegria; emocionante; foi desenvolvida de forma aleatória; oportunidades de novos alunos do curso conhecer outros prédios e departamentos da UFMA; organizado pela professora, mas autorizado pela Reitora da UFMA; caminhamos em alguns setores na UFMA no dia internacional das mulheres; Organizado e coordenado pela professora Brasilena, com um grupo de colegas músicos que deram tudo de sua capacidade para o melhor do nosso evento; de forma agrupada, se deslocando de uma lugar para outro com pequenas paradas até ao final do percurso; todos se encontravam em um determinado local, criando um ambiente improvisado de apresentação e ao tocar as músicas o grupo partia em uma marcha musical; através da extinta disciplina de Estágio IV que evidenciava o ensino da música em espaços não escolares; nos reunímos para definir o repertório, chegando ao local do evento com antecedência para os últimos ajustes; de uma forma planejada e através de contatos com os profissionais das instituições que solicitavam a caminhada; desenvolvido e coordenado pela autora do projeto, com apoio dos alunos, os responsáveis dos locais apresentados e públicos; seguimos tocando e cantando pelos corredores dos hospitais e parávamos nos quartos; a Caminhada Musical agregou vários gêneros diferentes de música no repertório, configurou-se um padrão diferenciado de outros eventos que participei; por ser do curso de Teatro não sei bem como funciona, acho que é uma parceria da professora Brasilena com alguém do hospital sob o argumento de como a intervenção musical pode ser benéfica no tratamento de pessoas doentes; na realidade eu não sei, apenas fui convidada a ir, porém é uma atitude honrosa.

Questão 13 - O que você aprendeu durante as apresentações?

Respostas: Como a música é importante na vida das pessoas; deveríamos dedicar mais tempo com essas atividades; o que a gente acha que é pouco, pode ser muito para quem recebe; servir a humanidade; devemos levar alegria aos que não tem; compartilhar conhecimento com os colegas e alegria aos pacientes; é bom servir com alegria; ser mais humano; ter paciência, respeitar e valorizar a saúde; a se colocar no lugar dos outros, pois, por mais difícil que seja sua situação, tem pessoas passando por coisas piores e ainda conseguem sorrir com a presença da música no projeto; como a música traz recordações marcantes; tocar para pessoas em condições no mínimo estranhas é desafiador; dar valor nas pequenas coisas e vê o outro com mais atenção; noção de como se comportar na Caminhada Musical com diferentes tipos de pacientes; a música é capaz de trazer alegria aos pacientes nos hospitais; tocar em conjunto; os efeitos da música no corpo humano; interação com o público; os ouvintes precisam mais de prestígio, respeito e atenção dos alunos do curso; a música deve ser compartilhada em todas as ocasiões de nossa vida; a desenvolver a sensibilidade, neste novo ambiente musical deu novos ensinamentos; brincar mais e algumas possibilidades de arranjos; um novo repertório de músicas variadas com folclore e popular brasileiro; cantar em grupo, divisão de vozes e formação de coral; saber lidar mais com o público; tocar coletivamente faz um bem e aproxima tanto quem toca quanto quem participa; músicas novas e como uma simples caminhada pode mudar o dia de uma pessoa; a música possui várias funções além da apreciação; uma abordagem mais humana; que devemos amar mais o próximo e valorizar

mais o ser humano; um bom relacionamento interpessoal com os colegas e público; interagir mais com as pessoas e a entrega/compartilhar a música com muita alegria; o valor e a utilidade da música que serve de alento para os doentes, como me sentir útil tocando meu instrumento; a música tanto pode transmitir emoções e também afastar, como angústia e outros; ser solidário e ter compaixão ao próximo; a música é uma das melhores formas de compreender o valor que a vida tem; faz bem fazer o bem; foram muitos os aprendizados e tudo muito significativo, principalmente por nos tornar pessoas mais sensíveis; a importância da gratidão, da cortesia do ser humano no processo do fazer musical em coletividade; a lidar com as diferenças de ordem social, cultural, educacional e musical; que em grupos de pessoas disponíveis a doar pode gerar muitos benefícios em espaços como estes e que para além do tratamento das medicações, a arte tem poder terapêutico e com frequência ela pode ser uma forte aliada junto ao tratamento médico; o mínimo que façamos por alguém que está debilitado, é levar alegria e tentar melhorar o seu dia; que música alegra a alma.

Questão 14 - Como ocorreu todo o processo envolvendo a professora e as pessoas dos locais?

Respostas: A professora sempre tentava envolver-los, com brincadeiras e incentivando-os a cantar; de forma dinâmica e espontânea; muito envolvimento e compreensão; a professora conseguia cativar as pessoas e conseguíamos realizar bem o trabalho; a professora interagia com as pessoas presentes: pacientes, acompanhantes, funcionários, a mesma apresentava o grupo, a finalidade do evento e quando tocávamos convidava as pessoas para dançar e cantar; muito interessante pôr as pessoas ser pego de surpresa; um processo de troca de conhecimento muito grande entre as pessoas, tornando possível a aproximação do paciente com o campo musical como forma de contribuir apaziguando momentaneamente as dores físicas e da alma; a animação entre a professora, educandos e públicos serviu muito para quebrar o gelo nas apresentações; - Como conhecemos a professora Brasilena, não foi surpresa o show de bola que ela deu ao coordenar e apresentar a comitiva musical sobre a sua responsabilidade; as pessoas foram muito receptivas e agradecidas, a professora conduziu todo o processo de forma muito respeitosa e afetiva; de forma organizada e interativa e sempre no final com um pequeno lanche para todos; a professora apresentou o projeto para os diretores das instituições e foi muito bem aceito; nos encontrávamos em um determinado local marcado dias antes, ensaiávamos e saímos tocando; houve descontração e interação que o fazer música em conjunto, proporciona; foi algo bem espontâneo, a professora conversou conosco e disse que já fazia esse trabalho em outra universidade que trabalhou antes da UFMA e com as pessoas foi algo bem interessante; quando nos encontrávamos, cada um organizava seus instrumentos para um breve ensaio e saímos tocando nos determinados locais escolhidos pela professora; a professora tomava a iniciativa de convidar o público a participar, fazia piadas, recitava as letras das músicas para que o público acompanhasse cantando; éramos bem recebido nos locais de apresentações e a professora sempre teve um bom diálogo com os colaboradores; segundo a professora a gestão do hospital entrou em contato com ela (como instituição) e pediu que ela levasse a caminhada ao hospital, pois já tinham visto em outro lugar, assinaram documentos e passaram algumas orientações sobre vestimentas, normas do hospital e marcaram o dia; foi um processo construído em conjunto, em que a coletividade era

priorizada e valorizada; a professora sempre motivou os alunos a participarem das caminhadas e sempre carismática, acolhe muito bem a todos; foi muito simples, havia dedicação e ensino por parte do aluno/professor e respeito com as pessoas do local; de maneira bem espontânea; muito bem, fomos bem recebidos.

Questão 15 - Quais os pontos positivos e negativos que você observou durante o processo de ensaio?

Respostas:

Positivos: os ensaios aconteciam de forma bem objetiva, pois as músicas sugeridas para o repertório eram conhecidas da maioria; a caminhada musical acontecia com muita elegância; boa escolha do repertório; muita alegria energia; cifras e partituras impressos; montagem do repertório; possibilidade de tocar, cantar mais livre sem muito compromisso com a estética original das músicas presentes no repertório; companheirismo, compromisso e respeito com o gosto musical de cada um; quando houve ensaio tudo foi mais organizado; é feito com alegria e faz bem a todos; aproximação com os pacientes nos hospitais; prática musical; mesmo sem ensaio alguns liam as partituras à primeira vista e tocavam nas apresentações; o engajamento da equipe; o repertório era conhecido por todos; a interação de professores, alunos e públicos, benevolência enquanto ação social; boa interatividade; o cuidado com a escolha do repertório; o aprendizado que fica; atividade fora da Universidade. Interação de alunos de diferentes períodos do curso de música, com oportunidades de interagir com outros colegas, mais e menos experientes, tocar em conjunto, improvisar, tocar outros instrumentos e ter contato com uma realidade que talvez nunca viu; o ensaio é fundamental para o andamento da atividade; todos os presentes nas caminhadas, colaboravam e se empenhavam; dinâmica e espontaneidade do fazer musical; que podemos ir bem mais além da sala de aula e que nosso campo de atuação é maior que imaginamos; ter participado da Caminhada Musical; vê a alegria das pessoas internadas ao entrarmos tocando músicas conhecidas deles.

Negativos: que tenha uma melhor organização da performance, dividindo melhor os instrumentos e desenvolvimento individual; muitos colegas chegavam atrasados nos ensaios e outros faltavam; falta de horário fixo e espaço para a realização do mesmo; nem toda caminhada havia ensaio; não havia instrumentos suficientes; os músicos se distraiam com facilidade; na música não há maiores ou menores, há saberes diferentes que precisam ser respeitados; o aviso para a caminhada não é feito com antecedência; falta apoio da administração dos hospitais e de alguns médicos que não compreendem a proposta do projeto; falta interação dos alunos participantes; algumas discursões em relação ao repertório pois a letra poderia causar preconceitos; muitos não estudavam o repertório; deve ter ensaio para todas as caminhadas; as conversas paralelas; os horários de ensaios e apresentações não eram compatíveis a todos os alunos; poderia participar mais alunos; por alguns não ensaiarem as músicas, ficavam perdidos na hora de tocar; alguns alunos ficam menos atentos que outros, isso acaba atrapalhando; muita conversa por parte dos colegas; não ter instrumento próprio; não concordava com as escolhas das músicas cristãs no repertório, como melodias tristes, mesmo colocando em andamento mais rápido e menos melancólico, via as pessoas chorando com

uma tristeza tão doída gerado pela música, elas estavam doentes com doenças sérias, mas, algumas vezes era pedido do paciente;

Questão 16 - O que você aprendeu de Teoria Musical, Performance, Técnica Instrumental etc.?

Respostas: Referente à Performance e Técnica Instrumental, tudo o que ainda não tinha vivenciado lá fora; ocorreu muitos ensinamentos; foi desenvolvido essas técnicas durante as caminhadas musicais; ler partituras, improvisar, deixar as diferenças de lado e seguir de cabaça erguida, dar sempre o seu melhor; que podemos estar preparados, bem ensaiado, tudo no ponto, mas na hora das apresentações ninguém sabe o que vai acontecer...a cada caminhada é uma nova experiência, sempre uma é diferente da outra; influencia muito no contexto e apresentação; instrumento de forma improvisada; devemos ouvir o colega, a postura de entrar em cada sala e estar atento aos comandos da professora; a cada caminhada é um aprendizado diferente; como se comportar em determinados locais; que dá pra encaixar vários instrumentos em vários tipos de ritmos; aprender tocar Cajon foi muito importante para o desenvolvimento instrumentista; mais leitura musical e solfejo; Como é uma longa caminhada, de três horas aproximadamente, precisa ter um grande preparo no instrumento isto requer estudo de teoria, performance e técnica no instrumento; novas maneiras de arranjos e mais livre com a performance, expansão de repertório; interessante por se adaptar em ambientes diferentes e interagir diretamente com os expectadores sem ter um palco formal, isso contribuiu para minha performance e improvisação; parâmetros do som, harmonia e divisão de vozes; o fato de tocar caminhando e expressar sentimentos de fé e força, gerou um relacionamento novo na performance; a tocar flauta doce; como se comportar diante desse público e a importância de ficar atento ao que acontece ao redor, sem se distrair muito; participação no canto e observando a execução dos colegas, pude crescer na performance e prática vocal; improviso e percussivo no violão; não sabia nada sobre flauta e o que eu aprendi na disciplina serviu para as caminhadas; em relação a estes temas aprendi estudando na escola de música, no curso de Teatro e em trocas com outros grupos e nichos de artistas; nada, não sou do âmbito da música, no entanto acho nobre quem exerce ou exercerá essa profissão.

Questão 17 - O que você tem mais a dizer sobre a Caminhada Musical?

Respostas: Levar autoestima para as pessoas; é um projeto interessante, que viabiliza uma área musical não muito explorada pelos estudantes de música que é o ambiente hospitalar; Abre as portas para o campo de pesquisa e trabalhos nessa área, como a Musicoterapia, pois há uma ligação entre o projeto e a disciplina; Projeto que necessita de mais visibilidade e apoio da Universidade; deve ser realizado com mais frequência e com grupos variados para não sobrecarregar ninguém; o projeto contribui para o desenvolvimento da auto estima das pessoas, pois elas se sentem valorizadas; o projeto é de enorme importância para os alunos, pacientes, para os hospitais, universidade e para a comunidade em geral, pois todos ganham, é uma ação que não pode parar; nos hospitais foi sensacional, sentimento de renovação; é um encontro de interação pessoal e didático entre os cantores, instrumentistas e musicistas do curso, em que vozes, metais, cordas e percussão de forma descontraída nos encontramos nos

ensaios para trocarmos experiências e técnicas; traz várias vivencias, experiências e situações únicas; o projeto é bastante importante na vida acadêmica do aluno; por ter participado só de uma caminhada acredito que todos os acontecimentos foram perfeitos e se faltou alguma coisa passou despercebido; muito gratificante levar a música a pessoas que estão passando por algo que não sabemos e através da caminhada podemos tocar no coração daquelas pessoas doentes; um projeto musical muito interessante em que os órgãos públicos de modo geral deveriam se interessar; foi algo único e inovador, gratificante e com certeza somou muito para a minha formação; é um evento muito importante para a cidade; creio que todos os participantes tiveram uma experiência pessoal; experiência benéfica, pois a música possibilita uma conexão mais humana com o paciente, estreitando a relação médico-paciente; uma das melhores vivencias que tive na graduação e deve continuar para que novos estudantes do curso conheçam esse lindo projeto; a caminhada quebra a rotina e fica marcado na vida das pessoas; a caminhada ganha relevância à medida em que se democratiza o fazer musical pelo desapego à necessidade de um espaço próprio de apresentação ou apreciação da música; é uma excelente estratégia para mostrarmos nosso trabalho além das fronteiras da sala de aula pois rompe paradigmas engessados, de que não se pode ter alegria e momentos de descontração em locais , como por exemplo, os hospitais; é um projeto que podem interagir com outros colegas com diferentes níveis de experiências - tocar em conjunto, improvisar, tocar outros instrumentos; foi vivenciar a música em espaço jamais imaginado.

Questão 18 - Quais as suas sugestões para enriquecer este - Projeto Caminhada Musical?

Respostas: Que tenha mais vezes, até em outras Faculdades; que não continue só na questão de amostra para tocar em locais, mas que seja reconhecido como um campo de pesquisa sólido e visualizado por todos; firmar parceria com o curso de Artes Visuais e Teatro para ampliar o trabalho; pode ser aberto a pessoas que tenham interesse de participar, juntando-se aos alunos do curso de música e ter lanche e água no final é sempre bom para repor as energias; uma variação maior do repertório; deve-se fechar convenio com hospitais marcando dias fixos; deve ser legalizado para se tornar uma atividade de extensão; é preciso preparar pessoas para dar continuidade a esse trabalho; que o grupo realmente não ficasse solto como fosse só um momento; que seja anunciado antecipadamente; que tenha mais apoio e organização dos próprios alunos, buscando expandir cada vez mais esse projeto; tem que ser preservado, arquivando as partituras e letras das músicas cifradas que já foram trabalhadas em caminhadas anteriores, podendo fazer um álbum, revista ou pasta, pois facilitaria a participação dos novos alunos do Curso de Licenciatura em Música; que tenha mais preparação nos ensaios; colocar mais músicas que falem de amor, esperança, alegria, principalmente falar de Cristo pois traz tudo isso junto; deve ampliar mais o repertório; expandir para outros hospitais como projeto de extensão e não deixar acabar; que seja um projeto contínuo com ensaios, que tenha capacitação para os alunos para não fazerem de qualquer jeito, pois tudo bem planejado é muito mais eficaz; ele é rico por natureza; que todos os processos para a realização do projeto seja feito com mais antecedência; ampliar mais o repertório e acrescentar músicas eruditas de fácil reconhecimento e ter mais encontro; pode ser inserido alguns elementos cênicos como, roupas , maquiagens e pequenas interpretações; que aconteça mais vezes e em lugares distintos, em algumas Upas, Socorrão,

Escolas e outros; deve-se criar uma estrutura de funcionamento, definindo cargos, visando inserir o projeto em outros lugares; não conheço o projeto a fundo para sugerir alguma coisa, mas até onde participei achei um excelente trabalho; que aconteçam em outros ambientes como , clínicas de Neuropsiquiatria, Presídios, Shoppings e empresas; ter uma organização muito mais especificada, integrar mais pessoas e que os alunos participantes percebam a importância da caminhada, não vendo só como uma forma de ganhar carga horária; que possa explorar cada vez mais a participação de mais estudantes; fazer parte da estrutura curricular dos alunos do Curso de Música; que tenha um grande grupo de participantes e pelo menos uma visita por semana nos hospitais, assim esse grande grupo podem reversa suas idas, pois todos tem inúmeras ocupações; que estendam o convites aos calouros, talvez com mais disponibilidade; a palhaçaria de hospital é um tema já bastante abordado nas artes cênicas, com muitos relatos e transformações e muito preparo por parte de quem vai realizar, esses links sempre ajudam; acredito que apenas fazer mais vezes, fazer o bem sem olhar a quem é sempre bom.

ANEXOS

Anexo A - Declaração da Missão da Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME) 1998.

DECLARAÇÃO DA MISSÃO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL ISME /1998 (Fundada em Bruxelas/Bélgica, em 1953) Trad. de Brasilena Gottschall Pinto Trindade (2008)	
1º	A ISME acredita que a educação musical inclui tanto a educação em música como a educação por meio da música.
2º	A ISME acredita que a educação musical deve ser um processo para toda a vida e que abrace todas as faixas etárias.
3º	A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de expandir em conhecimento musical, habilidades e apreciação musical, de modo a propiciar a mudança de suas mentes, estimular sua imaginação, proporcionar alegria e satisfação para suas vidas e exaltar seus espíritos.
4º	A ISME acredita que todos os educandos devem receber a mais refinada educação musical possível, todos os educandos devem ter iguais oportunidades de adquirir música, e a qualidade e quantidade de sua educação musical não deve depender de sua localização geográfica, status social, identidade racial ou étnica, habitat urbano/suburbano/rural ou riqueza.
5º	A ISME acredita que a implementação de esforços é necessária para suprir as necessidades musicais de todos os educandos, incluindo aqueles com necessidades especiais e aqueles com aptidões excepcionais.
6º	A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades musicais até a completa educação (formação), que, por sua vez, deve responder por todas as suas necessidades.
7º	A ISME acredita que todos os educandos devem ter extensivas oportunidades para participação ativa como ouvintes, executantes, compositores e improvisadores.
8º	A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de estudar e participar das manifestações musicais da sua própria cultura e de outras culturas, de sua própria nação e de todo o mundo.
9º	A ISME acredita que todos os educandos devem ter a oportunidade de desenvolver suas habilidades para compreender os contextos cultural e histórico das manifestações musicais do meio que o circunda, de modo a fazer julgamentos críticos pertinentes acerca da música e performances, a analisar com critérios de discernimento, e entender posicionamentos estéticos relevantes à música.
10	A ISME acredita na validade de todas as músicas do mundo, e respeita o valor dado a cada manifestação musical em particular pelas comunidades que as possuem. A Sociedade acredita que a riqueza e a diversidade das músicas do mundo é uma causa de celebração e uma oportunidade para o aprendizado intercultural e para o incremento da compreensão, cooperação e paz internacional. (MCCARTHY, 1994, p. 177-178).
McCARTHY, Marie. Toward a global community: the International Society for Music Education 1953-2003. Australia: International Society for Music Education (ISME), 2004.	

Anexo B - Declaração de Princípios do Foro Latino Americano de Educación Musical – FLADEM

FORO LATINO AMERICANO DE EDUCACIÓN MUSICAL (Criado em 1995) DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DO FLADEM <small>(Elaborada em 2002, no VIII Seminário Latino-Americano de Educação Musical - Cidade do México, México)</small>	
<u>Texto Original</u>	<u>Texto Traduzido</u> <small>(Por Brasileira G. P. Trindade, em 21.03.2008)</small>
Los miembros del Foro Latinoamericano de Educación Musical – FLADEM- reunidos en la ciudad de México, firmemente comprometidos con nuestra labor y unificados en red solidaria, dejamos constancia de nuestra ideología a través de esta Declaración de Príncipios.	Tradução: Os membros do Forum Latino-American do Educação Musical (FLADEM) – reunidos na cidade do México, firmemente comprometidos com nosso trabalho e unificado em redes solidárias, registramos nossa ideologia através desta Declaração de Príncipios.
1. La educación musical es un derecho humano, presente a lo largo de toda la vida, dentro del ámbito escolar y fuera de él. Trabaja desde la música poniéndola al servicio de las necesidades y urgencias individuales y sociales.	A educação musical é um direito humano, presente ao longo de toda a vida, dentro do âmbito escolar e fora dele. Ela deve estar a serviço das necessidades e urgências individuais e sociais.
2. La educación musical es baluarte y portadora de los elementos fundamentales de la cultura de los diferentes los pueblos latinoamericanos, por lo que su atención es prioritaria en función de la conformación de las identidades locales y, por extensión, de la consolidación del carácter identitario de América Latina.	A educação musical é baluarte e portadora de elementos fundamentais da cultura dos diferentes povos latino-americanos, tornando sua atenção prioritária em função da formação das identidades locais e, por extensão, da consolidação do caráter identitário Latino-American.
3. La educación musical está al servicio de la integración socio-cultural y la solidaridad, y permite canalizar positivamente las diferencias de todo tipo.	A educação musical está a serviço da integração sociocultural e da solidariedade, permitindo canalizar, positivamente, as diferenças de todo tipo.
4. Una educación musical flexible y abierta tiende a romper estereotipos y a instaurar nuevos paradigmas de comportamiento y aprendizaje en el contexto escolar y social.	Uma educação musical flexível e aberta tende a romper estereótipos e a instaurar novos paradigmas de comportamento e aprendizagem nos contextos escolar e social.
5. La educación musical, procediendo desde la vivencia y la producción musical, tiende a promover el desarrollo pleno de la sensibilidad artística, de la creatividad y la conciencia mental.	A educação musical, procedendo da vivência e da produção musical, tende a promover o desenvolvimento pleno da sensibilidade artística, da criatividade e da consciência mental.
6. El FLADEM es una institución independiente, que integra a los pueblos de origen amerindio, ibérico y caribeño que conforman el continente Latinoamericano; se propone preservar las raíces musicales y los modelos educativos propios que surgen de los procesos históricos y culturales de los diferentes países.	O FLADEM é uma instituição independente, que integra os povos de origens ameríndia, ibérica e caribenha que formam o continente latino-americano: ele se propõe a preservar as raízes musicais e os modelos educacionais próprios que surgem dos processos históricos e culturais dos seus diferentes países.
7. El FLADEM es una institución de bases artísticas y humanas amplias, que integra a educadores musicales, músicos, artistas, docentes de diferentes áreas y toda persona que adhiera a esta declaración de principios, sin limitar su pertenencia a otras organizaciones	O FLADEM é uma instituição com amplas bases artísticas e humanas, que integra educadores musicais, músicos, artistas, docentes de diferentes áreas, e toda pessoa que adere a esta Declaração de Príncipios, sem limitar sua participação em outras organizações.
8. El FLADEM constituye una red de servicio e investigación que propicia la formación de redes solidarias de acción orientadas a formar, capacitar e integrar a los educadores musicales en cada uno de los países que la integran.	O FLADEM constitui uma rede de serviço e de investigação que propicia a formação de redes solidárias de ação, orientadas a formar, capacitar e a integrar os educadores musicais em cada um dos países participantes.
9. El FLADEM concibe a la educación por el arte como un proceso permanente de aprendizaje e integración de los lenguajes expresivos, para el mejoramiento de la persona humana en aras de la transformación del mundo y de la vida.	O FLADEM concebe a educação pela arte como um processo permanente de aprendizagem e de integração das linguagens expressivas, para o aperfeiçoamento da pessoa, a fim de transformar o mundo e a vida.
10. El FLADEM se compromete a promover la implementación de políticas educativas y culturales que favorezcan el logro pleno de estos principios.	O FLADEM se compromete a promover a implementação de políticas educacionais e culturais que favoreçam a realização plena destes princípios.

Cidade do México (México), out. 2002.

(FLADEM: Forum Latinoamericano de Educação Musical. Disponível em: <http://www.fladem.org.ar/principios.htm>. Acesso: 20 mar. 2008).

Anexo C – Representação Imagética no Site da Ufma

Biblioteca Central é presenteada com Caminhada Musical do Curso de Música da UFMA
Publicado em: 21/12/2017

Figura 1- Discentes tocando Flauta-Doce na Caminhada Musical



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUnidade/nib/paginas/noticias/noticia.jsf?id=51145>).

Na tarde desta quarta, 20, a Biblioteca Central da UFMA foi presenteada com uma apresentação do projeto Caminhada Musical do Curso de Música da UFMA, coordenado pela musicoterapeuta e professora de Educação Especial Musical, Brasilena Gottschall.

A atração compõe a programação de celebração natalina e festas de fim de ano da UFMA, que convida toda a comunidade acadêmica para celebrar o espírito natalino e as conquistas da Universidade ao longo de 2017.

Confira [aqui](#) uma parte da apresentação.

Lugar: Cidade Universitária

Texto: Núcleo Integrado de Bibliotecas

Última alteração em: 21/12/2017 14:36.

Figura 2- Discentes pós-apresentação na Biblioteca Central -UFMA



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUnidade/nib/paginas/noticias/noticia.jsf?id=51145>).

Projeto "Caminhada Musical" leva música e alegria aos pacientes em hospitais de São Luís
Publicado em: 10/02/2017

Figura 3- Caminhada Musical no Hospital Carlos Macieira



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49227>).

SÃO LUÍS – Música, alegria e emoção se misturam no hospital onde os médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e pacientes, juntos, formam um bloco terapêutico a fim de melhorar o dia a dia de cada um. É essa a proposta que o projeto de extensão do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) “Caminhada Musical” leva aos pacientes nos hospitais de São Luís.

A atividade já foi realizada no Hospital Universitário Presidente Dutra, Materno Infantil, Hospital do Câncer e ocorre pelo menos uma vez por semana. Na última quinta, 9, a visita foi ao Hospital Carlos Macieira. Alunos do curso de Música, com seus instrumentos de corda, sopro e

percussão, interagiram com os internos e profissionais de saúde nas enfermarias, nos corredores e até na UTI, estimulando a participação dos pacientes, ao som de marchinhas e músicas carnavalescas.

O Projeto “Caminhada Musical” é coordenado pela musicoterapeuta, Brasilena Gottschall, professora de Educação Especial Musical. A iniciativa estimula a participação dos pacientes, que cantam e tocam instrumentos musicais variados, como chocalhos produzidos pelos alunos.

Segundo a coordenadora, a atividade traz resultados positivos tanto para os pacientes como para os alunos. “Além de levar alegria e emoção aos pacientes, o projeto amplia o conhecimento dos alunos sobre as questões da música no contexto hospitalar, expande sua visão acerca da educação musical, explicou”.

Para Gottschall, musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), em um processo destinado a facilitar e promover comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais e sociais.

De acordo com a psicóloga do Carlos Macieira, Diana Bastos, o projeto ajuda na recuperação dos enfermos. “É prazeroso trazer algo que motive os pacientes. A integração e a socialização aumentam a autoestima deles e traz resultados positivos para seus quadros clínicos”, avaliou.

A terapeuta ocupacional do Hospital, Hiselda Andrade, chama atenção para a importância da música na recuperação de doentes. “Levar a música ao hospital é uma ação que aumenta a motivação, autoestima e tira o desfoco patológico dos pacientes quando eles são envolvidos pela ação”.

O eletricista de automóvel Paulo Santos da Silva, 48, em recuperação na UDI Cárdo, diz que se sente feliz com todo aquele movimento. “É uma ação muito agradável para nós, que estamos aqui. Ficamos emocionados com eles fazendo esse trabalho lindo. Dá até vontade de chorar.”

Outro paciente visivelmente alegre, Alberto Viegas, 64, que está em tratamento de hemodiálise, apelou para a continuação do projeto e disse que a música faz ativar várias memórias boas do passado. “É muito bom e gratificante, porque nós, pacientes, também precisamos de alegria. Essas músicas levantam o nosso astral e nos faz lembrar muita coisa”, destacou.

Para a aluna do curso de Música, Isabele Pereira da Silva, é prazeroso participar de uma ação como essa, porque, além de ajudar a aliviar a dor do próximo, também leva muito conhecimento sobre a formação. “É incrível participar desse projeto. A gente aprende muito sobre a vida ao ajudar o outro”, ensinou.

Quer ver uma iniciativa bacana do seu curso divulgada na página oficial da UFMA? Envie informações à Ascom por WhatsApp (98) 98408-8434.

Siga a UFMA nas redes sociais: [Twitter](#), [Facebook](#), [Instagram](#), [YouTube](#) e [RadioTube](#)

Produção: Maiara Pacheco

Revisão: Jáder Cavalcante

Lugar: Hospital Carlos Macieira

Texto: Deolindo Deolino

Última alteração em: 10/02/2017 19:09.

Figura 4- Professora e estudantes durante a caminhada musical



Fonte:
<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49227>.

Figura 5- Caminhada musical pelos espaços hospitalares



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49227>).

Figura 6- Caminhada Musical e Feminino Plural



Fonte:
<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49289>.

Caminhada Musical e coletiva 'Feminino Plural' marcam o Dia Internacional da Mulher, na UFMA
Publicado em: 06/03/2017

SÃO LUÍS - A Universidade Federal do Maranhão, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realiza nesta quarta-feira (8), uma caminhada musical na Cidade Universitária Dom Delgado, às 9 horas. O Projeto “Caminhada Musical”, coordenado pela musicoterapeuta, Brasilena Gottschall, professora do curso de Música da UFMA, busca proporcionar lazer e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a educação musical. As ações já aconteceram no Hospital Universitário (unidades Presidente Dutra e Materno Infantil), e nos hospitais do Câncer e Carlos Macieira.

O Caminhada Musical faz questão de estimular a participação dos pacientes, que cantam e tocam instrumentos musicais variados, como chocalhos produzidos pelos alunos "A ideia é levar alegria aos pacientes, por meio de atividades de extensão. Agora, estendemos esse projeto para homenagearmos as mulheres da Universidade", destaca a professora Brasilena Gottschall.

Lugar: Cidade Universitária Dom Delgado

Texto: DAC

Última alteração em: 07/03/2017 17:59.

Figura 7- Recepção Musical (Aula Inaugural)



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=51420>).

Aula Inaugural 2018.1 terá palestra, recepção musical, estandes e debates nesta segunda, 12
Publicado em: 09/03/2018

SÃO LUÍS - A Universidade Federal do Maranhão convida os calouros do semestre 2018.1 para a Aula Inaugural, que ocorrerá na próxima segunda-feira, 12, no Centro Pedagógico Paulo Freire, às 14h, para alunos dos turnos matutino e vespertino; e às 18h, para alunos do turno noturno.

A solenidade será um momento de acolhida dos novos estudantes e terá a ministração da palestra “A educação superior no século XXI: entre os interesses mercadológicos e de formação humana”, pela professora Cacilda Cavalcanti, do Departamento de Educação II. Cacilda Cavalcanti possui ampla experiência em gestão educacional, tanto no sistema público de ensino, quanto em organizações de educação popular. Como docente da UFMA, atua principalmente na área de gestão, planejamento e financiamento da educação, educação do campo, educação de jovens e adultos e formação do educador.

Estarão presentes a reitora Nair Portela, os pró-reitores, diretores de centro e o Diretório Central dos Estudantes (DCE). Também estarão presentes os representantes do Núcleo de Internacionalização e da Biblioteca Central.

Recepção musical, estandes, vídeos e debates

Após a palestra, haverá a recepção musical a ser feita pelos alunos do curso de Música e pela professora Brasilena Gottschall, que realizarão a caminhada musical. Este ano, a programação contará ainda com uma novidade: os estandes de exposição dos centros acadêmicos e pró-reitorias da UFMA, que prestarão esclarecimentos sobre o funcionamento da Universidade. Também haverá apresentações de vídeos e debates em uma mesa-redonda. O encerramento do evento ficará por conta da Bateria Matraca do Curso de Medicina, que fará uma apresentação cultural.

Lugar: Cidade Universitária Dom Delgado

Texto: Suellen Sullivan

Última alteração em: 12/03/2018 15:35.

Figura 8- Carnaval no Hospital Carlos Macieira



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49276>).

Projeto Caminhada Musical leva o carnaval para o Hospital Carlos Macieira
Publicado em: 24/02/2017

SÃO LUÍS – A todo vapor, o **Projeto Musicoterapia levou mais uma vez alegria e muita música** carnavalesca aos pacientes e equipes médica e administrativa do Hospital Carlos Macieira. O projeto do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Maranhão seguiu à risca a ementa da graduação e, com muito bom humor, cumpriu atividades extensionistas das disciplinas em Educação Musical Especial, Fundamentos da Musicoterapia e Musicografia em Braille. Os alunos sassaricaram na manhã dessa quinta-feira, 23, em várias alas e corredores do hospital.

O Projeto “Caminhada Musical” é coordenado pela musicoterapeuta e professora de Educação Especial Musical, Brasilena Gottschall. O projeto, segundo a docente, amplia o conhecimento dos estudantes sobre a música no contexto hospitalar e acrescenta na experiência deles em educação musical. A ação ocorre semanalmente e já passou pelo Hospital Universitário Presidente Dutra, Unidade Materno Infantil e Hospital do Câncer.

Mais do que apenas tocar as músicas, o Caminhada Musical faz questão de estimular a participação dos pacientes, que cantam e tocam instrumentos musicais variados, como chocinhos produzidos pelos alunos. “Essa atividade faz parte das comemorações do curso de música, que completa dez anos em 2017. “Levando a música aos pacientes, levamos alegria e realizamos atividades de extensão do curso. Futuramente, pretendemos abrir uma especialização em musicoterapia e estimular novos campos de atuação em música”, destaca a professora Brasilena Gottschall.

O elo com o Hospital Carlos Macieira ocorreu pela terapeuta ocupacional da instituição, Gizelda Andrade, que, por iniciativa própria, colocava músicas para tocar junto aos pacientes. Após saber do projeto Caminhada Musical, entrou em contato com Brasilena Gottschall para trazer os jovens músicos e tornar o ambiente ainda melhor aos seus atendidos. “Houve uma visível melhora do bem-estar dos pacientes e melhoria da própria qualidade de vida do hospital, com aceitação das equipes e colaboradores”, confirmou Gizelda.

A ação foi amplamente aceita por equipes e colaboradores do Hospital Carlos Macieira. “Já tivemos três apresentações do projeto, em dezembro, janeiro e fevereiro. Percebemos que os pacientes ficam mais estimulados e pretendemos continuar com essa parceria”, disse a diretora administrativa do hospital, Clícia Galvão.

Os resultados são ilustrados pela paciente Antônia Pereira, que se divertiu muito com as marchinhas e músicas tradicionais do carnaval maranhense. “Isso é maravilhoso, levanta nosso astral. Eu, que já sou envolvida com o bumba-meу-boi, estou começando a gostar

muito do carnaval. Espero receber alta já essa semana e continuar na folia”, ressaltou, bastante alegre.

Lugar: Cidade Universitária Dom Delgado

Texto: Luciano Santos

UFMA realiza caminhada musical em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

Publicado em: 08/03/2017

Figura 9- Caminhada musical em comemoração ao Dia Internacional da Mulher



Fonte: (<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=49300>).

SÃO LUÍS - “Maria, Maria é um dom, uma certa magia, uma força que nos alerta, uma mulher que merece viver e amar como outra qualquer do planeta”. E foi com essa música de Milton Nascimento e várias outras belas canções que a serenata do projeto **Caminhada Musical, projeto do curso de Música**, celebrou o Dia Internacional da Mulher na Cidade Universitária Dom Delgado.

Na homenagem, foram cantadas músicas que ressaltam a mulher e a feminilidade. A serenata visitou diversos setores da Universidade Federal do Maranhão, levando canções para homenagear as mulheres que fazem parte da vida da instituição. “A mulher precisa conquistar seu espaço como mulher, mãe e profissional, e ter a consciência de seu lugar na sociedade”, pontuou a coordenadora do Projeto Caminhada Musical, Brasilena Gottschall.

Para a servidora da UFMA Mayra Cassandra da Silva, o Dia Internacional da Mulher deve ser celebrado diariamente. “A mulher é um ser sensível que precisa de atenção e reconhecimento pelas atividades que desempenha dentro da sociedade”, enfatizou.

A reitora Nair Portela participou do evento e destacou a importância das mulheres para a instituição e para toda a sociedade. “Hoje é um momento de muita alegria e de muitas reflexões. As mulheres já conquistaram muitos espaços dentro da sociedade, mas ainda temos muito a conquistar. A mulher precisa ser respeitada, a questão da violência contra a mulher precisa ser eliminada, o índice de mortalidade materna é muito alto em nosso Estado, precisamos lutar contra tudo isso. O que queremos são homens e mulheres lutando por uma sociedade mais justa e igualitária”, frisou a reitora.

Lugar: Cidade Universitária Dom Delgado

Texto: Nathália Ribeiro

Última alteração em: 09/03/2017 09:40.